

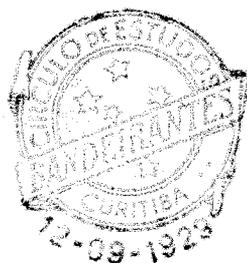
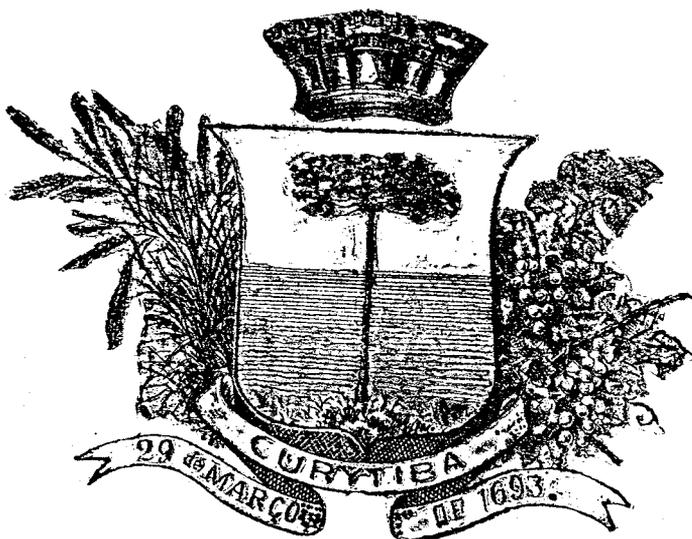
BOLETIM

DO

Arquivo Municipal de Curytiba

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DO PARANA'

Sob a Direcção e Redacção de FRANCISCO NEGRÃO



Vol. VI

Fundação da Villa de Curytiba

1693 -- 1735

CURYTIBA

Typ. e Lith. a vapor «Imp. Paranaense»

1908



Fundação da Villa de Curytiba

Receita e Despeza da Camara Municipal de Curytiba, desde sua fundação em 29 de Março de 1693

Despeza nos annos de 1693 e 1694

Por hua Resma de papel q.º se comprou p.ª estes Livros, e g.ºs da Cam.ª	2\$560
Pela oLandilha effeio dos L.ºs	4\$140
Que se gastou na Prosissão de dia de Corpo Criste.	3\$040
Pelas varas q' seffizerão p.ª a Cam.ª e p.ª os Juizes	520
Por g.ºs q' seffizerão quando se botarão as duas Linhas da medissão deste Rossio da Villa	2\$000
Mais des tostois de Polvora e Chumbo q'se deu a q.ºm foi guardar o Caminho do <i>mar das bechigas</i>	1\$000
Mais daffesta del Rey de dia do Corpo de D's deste anno de 694	2\$800
Mais q'sedeu ao Escrivão do Cam.ª a q.ª de seu sellario	4\$000
Mais se deu ao escrivão da da Cam.ª	2\$000
Por drr.º q'se deu ao Alcaide de seu sellario	3\$000
Importão estes g.ºs	<u>22\$060</u>

Eu João Roiz Seixas escrivão da Cam.ª o escrevi.

Termo q' seffas neste L.º da Carga e descorga de vinte e dous mil e quatro c.ºs e quar.ª rs. q' entregou em Cam.ª Antonio da Costa Veloso aos offeçiais q' emtrarão este prez.º anno de seis c.ºs e noventa e sinco, do qual dr.º se tirou dois mil e quatro c.ºs rs. p.ª cantar a missa do dia de Jan.º deste prez.º anno de q' lhe tornamos a entregar vinte mil e quatr.ª rs. os quaes ficão em sua mão depozitados, p.ª atodo o tempo q' lhe forem necessarios dar conta delles, Declarando q' o termo q' esta no L.º dos asentos da Cam.ª não vae em Raza, q' só este vale de q' de tudo mandarão os d.ºs offeçiais fazer

este termo, em q' todos se asinarão ; e eu João Roiz Seixas (1) escrivão da Cam.^{ra} o escrevy por m^{do} dos d.^{os} officiaes. V.^{te} dias Leitão, Joseph Teixr.^a (2). Matheus Lleme (3). Manuel Picam de Carvalho. Guilherme Dias Cortes (4). Antonio dos Reis Cavalheiro. Antonio da Costa velloso.

Aos vintasete dias do mes de dezembro de mil e setesentos e quatro annos (5) estando os officiaes da Camera vrendo, appareseu o procurador da viuva anna m.^a da Silva que vinha a pagar pelo defuncto Ant.^o da Costa velozo, vinte mil e corenta reis, q' tantos devia a esta Camara como *costa* do termo asima, e de como os pagou e ficão entregues ao procurador, o avemos p.^r desobrigado da d.^a contia asima de q' mandarão fazer este termo em q' todos se asinarão i eu Miguel frz' de Seq.^{ra} escrivão da Camara q' o escrevi. Manoel Soares, Fruituoso da Costa, Manoel piCam de Carv.^o

Despeza deste anno de seis sentos e noventa e sinco. 1695

Pagou o Juiz Guilherme Dias na festa del Rei.	3\$770
Pagou ao escrivão da Cam ^{ra} a conta de seu sellario	2\$380
Pagou ao Meyrinho a conta de seu selario.	4\$000
Pagou mais o Juiz M. ^{el} Picao, ao meyrinho a conta de seu sellario das condenassois <i>dosomaneyros</i> (?)	800
que se deu ao escrivão de seu sellario.	2\$000
que se deu ao Alcaide » »	640
	40\$790

(1) João Rodrigues Seixas em seu testamento feito em 1700 e existente no Cartorio de Orphãos desta cidade, declarou ser natural da Villa de Vianna em Portugal e ser filho legitimo de Antonio Roiz. Seixas e s. m. Catharina Martins e que era casado com Maria Maciel Barbosa de cujo matrimonio tinha dous filhos:

1^o Antonio Rodrigues Seixas casado com Maria Soares Paes filha de Manoel Soares e s. m. Maria Paes. 2^o Izabel Rodrigues Seixas casada com Lourenço de Andrade filho de Marcos de Andrade e s. m. Catharina Luiz Andrade.

(2) Filho de Francisco Teixeira—o primeiro proprietario da «*Ilha do Teixeira*», e s. m. Anna Gonçalves Soares filha do referido Manoel Soares e s. m. Maria Paes.

(3) Filho do Capitão-mór Povoador Matheos Martins Leme fallecido com testamento nesta cidade em 1695, e de s. m. Anna de Goes. Foi casado com Izabel do Prado Delgado.

(4) Guilherme Dias Cortes falleceu nesta cidade em 1714 conforme o inventario existente no cartorio de Orphãos de Curytiba. Era casado com Maria das Neves de cujo matrimonio teve : 1^o Zacarias Dias Cortes casado com Maria Leme. Sem descendencia.

2^o Pedro Dias Cortes casado com Maria Leme de Siqueira filha de João do Prado Leme e s. m. Messias Nunes.

3^o Luzia Martins das Neves casado com o Capitão Manoel de Lima Pereira.

4^o Catharina de Sene casada com o Alferes João Baptista de Oliveira.

5^o José Dias Cortes casado com Maria das Chaves Cruz.

6^o João Dias Cortes casado com Izabel Domingues.

7^o Anna Martins das Neves casada com Manoel de Chaves e Almeida.

8^o Joanna Dias Cortes.

9^o André Dias Cortes nascido em 1705.

(5) Este termo foi posteriormente escripto neste L.^o na margem inferior, por isso acha-se entre lançamentos feitos nos annos de 1694 a 1695, *Francisco Negrão.*

Despeza do anno de seiscentos noventa e seis. 1696.

que se pagou ao escrivão da Cam. ^{ra} a con de seu selario	3\$000
que se pagou mais ao escrivão da Cam. ^{ra} que se lhe acabou de pagar o seu ordenado.	3\$000
q' se deu ao Alcaide de seu ordenado	4\$920
Por duas missas cantadas e sera q' se gastou em duas pro- sissois	6\$900
Por 7 v. ^{as} novas com seu sacco p. ^a os officiais.	2\$240
Por papel q' se gastou.	400
	17\$460

Aos vinte e sete dias do mez de dez.^{bro} de seiscentos e noventa e seis annos, estando em Cam.^{ra} todos os officiais della fizerão e ajusta-
rão contas, e de todas ellas ficou liquidam.^{te} a esta Cam.^{ra} quinze mil
reis, os quais ficão entregues ao Procurador della o Capp.^{am} Agosti-
nho de figr.^{do} p.^a a todo o tempo q' lhes pedirem dar q.^{ta} delles de
q' mandarão fazer este termo em q' todos se asinarão, e eu João Roiz
Seixas escrivão da Cam.^{ra} que o escrevy. Agostinho de figr.^{do} Manoel
Soares. Luiz Roiz Velloso. Garsia Roiz.

Despeza do anno de seiscentos e noventa e sete annos. 1697

Que apresentou o precurador Agostinho de figr.^{do} por q.^{ta} do
que tinha em seu poder como consta do termo assima cujo theor he
o seguinte :

Pella missa e prossissão do dia de S. Seb. ^{am}	4\$600
Pella missa e prossissão de Corpos Criste	4\$600
Por sera do Reyno	640
Por sincoenta vellas de sera da terra a 50 rs.	2\$500
Por g. ^{tos} das Pontes que seffizerão	2\$500
Que deuse ao escrivão da Cam. ^{ra}	6\$000
Por hua mão de papel	200
q' se deu ao Alcaide	1\$840
	16\$780

Resta p.^{la} carga asima o Procurador Agostinho de figr.^{do} sesenta
rs, q' os d.^{os} officiais e Juiz o ouverão por desobrigado da d.^a carga.

Supposto desobrigamos ao procurador agostinho de figr.^{do} da
Conta asima, tem mais em seu poder des mil rs. que forão prossedi-
dos do ultimo quartel q' cobrou de Antonio da Costa de q' o d.^o dara
conta, e eu João Roiz Seixas escrivão da Cam.^{ra} o escrevy.

Entregou em Cam.^{ra} o Capp.^{am} Agostinho de figr.^{do} os dez mil rs.
q' em sua mão tinha os quais Reçeebo o procurador Guilherme Dias
dos quais dará conta, de q' fiz este termo em q' se asinarão os d.^{tos}

officiaes da Cam.^{ra} em vinte de Jan.^{ro} de seis c.^{tos} e noventa e oito, e eu João Roiz Seixas escrivão da Cam.^{ra} o escrevi por m.^{do} dos d.^{tos} officiaes. Guilherme Dias Cortes. Antonio da Costa Veloso. Gp.^{ar} Carrasco dos Reis. An.^{io} Roiz Seixas. Miguel Domingues Vidigal.

Despeza do anno de seis c.^{tos} e noventa e oito. 1698

Que se gastou na festa del REI, Dia de S. Sebastião, missa cantada e sera, emsenso	3\$500
que se comprou de papel	200
que se deu ao escrivão da Cam. ^{ra} a conta de seu sellario q' se deu mais ao escrivão de seu sellario	1\$920
q' se gastou mais na festa de Corpus Criste.	4\$080
q' se deu ao Alcaide de seu trabalho.	4\$390
q' se gastou em mantim. ^{to} p. ^a mandar os Indios p. ^a baixo e papel	1\$600
	3\$240
Somão os g. ^{tos} do anno de 698.	<u>18\$930</u>
Ficou Liq. ^{do} do Rendim. ^{to} deste anno de 698 fora os gastos que apparesem asima	<u>3\$730</u>

os quais tres mil sete c.^{tos} e trinta ficão em poder do Precursor q' hade servir o anno q' vem de 699 Ant.^o da Costa Veloso juntam.^{te} lhe ficão mais os des mil reis q' tinha o procurador passado Guilherme Dias q' junto com os d.^{os} 3\$730 rs. importa 13\$730, os quais dará conta a todo q' forem pedidos e por ser assi asinou o d.^o depositario. —Antonio da Costa Veloso.

Aos dezassete dias do mez de Setembro deste anno de seis setos e noventa e nove annos, estando em Cam.^{ra} os officiaes della appareseo o Capp.^{am} Graçia Roiz Velho, (1) e por elle foy d.^o e apresentado vinte e sete mil reis em dr.^o de contados em Cam.^{ra} os quais pagou por seu genro M.^{el} Picão Camacho como seu fiador de trinta e dois mil rs. q' devia a esta Cam.^{ra} como consta de hũ termo q' está no L.^o das Vereanssas em q' seffes deposito, dos trinta e dois mil rs. na mão de Juseph teixr.^a de Azevedo, e os d.^{os} offeçiaes o ouverão por desobrigados dos d.^{os} vinte e sete mil rs, e som.^{te} fica devendo sinco mil rs. p.^a emteirar os d.^{os} trinta e dois mil reis, e de como assim offizerão mandarão fazer este termo em q' se asinarão, e eu João Roiz Seixas escrivão da Cam.^{ra} o escrevi. —Vicente Dias Leitão. Ant.^o da Costa Veloso. Joseph teixr.^a de az.^{do}

(1) Falleceu em 1712 em Curytiba sendo casado então com Izabel Biudo com quem teve os seguintes filhos : 1º Henrique, 2º Antonio, 3º Maria, casada com José de Carvalho, 4º Anna Maria, casada com Manoel Picão Camacho, 5º Joseph, 6º Margarida, 7º Juliana, 8º Romana.

G.^{tos} do anno de 699 a.

que se gastou da missa do anno de 699	600
q' se pagou de provizão ao P. ^o Vigario	2\$240
q' se pagou p. ^{la} festa de S. Sebastião sera e missa	3\$640
q' se pagou de hua Caixa p. ^a os L. ^{os} del Rey.	280
q' se pagou de hum <i>tronquo</i>	100
q' se pagou da Provizão do Vigr. ^o da Vara p. ^a o P. ^o Vigr. ^o	960
q' se pagou na festa do Corpo de Deus	3\$600
q' se pagou ao Escrivão da Cam. ^{ra}	6\$000
q' se pagou ao Alcaide	3\$000
q' fes de Gastos o Procurador com o Visitador per mandado dos officiaes	8\$600
Importão os g. ^{tos} do anno de 699	32\$020
q' abatendo o Rendim. ^{to} deste d. ^o anno q' forão 24\$600.	24\$600
Restasse a dever ao procurador	7\$420

sete mil e quatrocentos e vinte os quaes se lhe pagarão do dr.^o q' tinha em sua mão q' ficou do anno passado, com que ficou liquido que deu o d.^{to} procurador An.^{to} da Costa ao Vereador mais velho q' entrou M.^{el} Soares seis mil e trez.^{tos} e des rs, e assy mais se entregar o d.^{to} Vereador de vinte e sete mil reis q' consta do termo em fronte q' são a conta de trinta e dois mil rs. q' devia M.^{el} Picão Camacho os quais manda p.^a o Rio de Jan.^{ro} a caza da moeda, Visto não correr pois foy ya apregoado o bando, de q' não corra, e de como fica entregue fis este termo em q' se assinou, e declaro que vay por conta da Cam.^{ra}, em Cam.^{ra} o prr.^o de Jan.^{ro} de 1700 a, e não fica nada na mão do d.^o como consta da folha adiante.—Manoel Soares.

1700

Ao prr.^o dia do mes de Jan.^{ro} da era de mil e sete sentos a. estando em Cam.^{ra} os officiais della, ouverão perbem de mandar o dr.^o q' havia em Cam.^{ra} p.^a o Rio de Jan.^{ro} a caza da moeda por seaver ya apregoado que nã corresse, o qual se entregou ao Capp.^{am} Antonio da Costa p.^a o Remeter; o qual dr.^o são pella moeda velha trinta mil e nove c.^{tos} e des rs. os quais pezarão duas livras menos seis oitavas, e de como o Recebeo, mandarão fazer este termo em q' todos se assinarão e eu João Roiz Seixas (1) escrivão da Cam.^{ra} o escrevy por m.^{do} dos d.^{tos} officiais.—Manoel Soares. Guilherme Dias Cortes. Fr.^{co} de melo c.^{to}. Vicente dias Leitão. Ant.^o da Costa Velozo (2).

(1) Ultimo termo lavrado por João Roiz Seixas, pois falleceu nesse mesmo anno de 1700.

(2) Antonio da Costa Velloso era casado com Anna Maria da Silva filha do Cap.^m mór Povoador Matheus Martins Leme e s. m. Antonia de Goes. F.N.

Aos vinte sete dias do mez de dezembro da era de mil e sete sentos annos (1700) estando em camara juntos vreado p.^a se ajustar as contas do rendim.^{to} deste anno, e os gastos q' nelle fizerão q' fo-
rão:

Ao Escrivão da Cam. ^{ra}	5\$000
Ao Alcaide se deu dois mil reis	2\$000
q' se gastou na festa de S. Sebastião	3\$200
senão fez a de Corpos Cristis por não termos vigario (<i>que bom tempo</i>).	
por uma mão de papel q' se gastou neste anno	200
Por duas varas p. ^a os Juizes q' emtrão	640
	<hr/>
	11\$040

Pello rendim. ^{to} do Rossio da Villa e sussirio deste anno	3\$500
Pello q' rendeo o sussirio daugardente este anno, como consta do dr. ^o do termo atraz, que forão desasete mil e oyto centos reis	47\$800
	<hr/>
	21\$300

Emportão os rendim.^{tos} deste anno de mil e sete centos como consta das duas digo emportam as duas adiçõens assima vinte hum mil e trezentos reis que abatendo os gastos q' se fizerão de honze mil corenta reis, fica liquido dez mil e duzentos e sesenta; os quais ficam entregues ao vreador mais velho Manoel Soares p.^a dar conta dellas todas as vezes que lhe forem pedidos, e de como assim se ajustarão nas contas com os officiaes todos juntos o ouverão por bem, e as contas por boas, me mandarão a my escrivão da Cam.^{ra} fazer este termo de ajustam.^{to} em que todos se asinarão hoje vinte sete do mez de dezembro de mil sete sentos annos. Eu Domingos Soares escrivão da Camara q' o escrevy. — Manoel Soares. Guilherme dias cortes. Fr.^{co} de melo c.^{to}. Visente dias Leitão. Ant.^o Luiz tigre. Luiz Roiz velho.

1701

Descargas dos gastos feitos este presente anno de 1701 pello precurador do Conselho M.^{el} Soares

por duas maus de papell	400
por duas livras e mea de sera do Reino p. ^a a festa de corpo cristi.	2\$500
por desasete vellas de sera da terra	1\$020
por ensenso p. ^a a Missa	460
pella missa e porsição ao p. ^e	960
q' dei aos <i>musicos</i>	4\$280
por d. ^{ro} q' se deu p. ^a conserto da ponte	640
q' se deu por hir chamar dois officiaes q' estavam fora em as <i>minas de Santa Cruz</i> (ha neste ponto o seguinte es-	4\$920
A transportar	8\$880

Transporte	8\$880
cripto com lettra que parece ser do Ouvidor Pardinho : «Esta despeza havia de ser a custa dos mesmos off. ^{es} »	
por dinheiro ao Escrivão da Cam. ^{ra}	6\$000
por dinheiro q' se deu ao alcaide	1\$920
pellas cartas de uzanças p. ^a os iuizes q' dão castos e do cometa q' as trouxe.	1\$920
	<u>4\$8720</u>

Soma esta conta como della parese desoito mill e sete sentos e vinte q' abatidos dos desoito mill e sete sentos e corenta q' foi o Rendimento deste anno se fica devendo ao precurador quinhentos e oitenta reis os quais tirou do dinheiro q' fica do anno pasado visto não chegar o deste anno e como assim se aiustarão nas contas deste anno com os officiais todos e os ouverão por boas e o precurador M.^{el} Soares por desobrigado do dinheiro q' em seu poder tinha. . . mandarão a mim escrivão da Camara fazer este termo de aiusta m.^{to} em q' todos se asignarão oze trinta de dezembro da era de mill e sete sentos e hũ anno e eu m.^{el} alvares pedroso escrivão da Camera q' o escrevy por mando dos ditos officiais. — Manoel Soarez. Antonio da Costa Veloso. Gp.^{er} Carrasco dos Reis. Antonio Roiz Seixas. Joseph teixra. L.^{co} de andr.^o.

1702

Descarga dos gastos q' se fez este anno de 1702 mil setesentos e dous annos.

Ao Escrivão da Camera seis mil rs.	6\$000
q' se deu ao alcaide dous mil reis.	2\$000
	<u>8\$000</u>

Soma esta conta como della parese oito mill reis de gastos e oito de Rendimentos com q' não ficou nada deste anno e a conta q' deu o precurador Joseph teix.^{ra} de azevedo e os officiais todos os ouverão por boas em q' todos se asignarão aos trinta e hũ dias do mez de dezembro de mill e sete sentos e dous annos e eu m.^{el} alvares pedroso escrivão da Camera q' o escrevy.—Fruituozo da Costa. Juseph teixra. An.^{to} Luiz Tigre. João Alvres Miz. Guilherme dias cortes.

1703

Descarga que se faz este anno de gastos nesta Camera e neste anno de mil e sete sentos e tres annos : o seguinte :

Por dr.º q' se deu ao escrivão da Camera	6\$000
por dr.º q' se deu ao alcaide.	1\$920
por duas maos de papel	400
por d.º que se gastou cos missionarios.	5\$740
	<u>14\$060</u>

E não ove mais gastos de pursisoins por não aver vig.º que abatidos de vinte mil e duzentos e corenta que consta da Carga ficão liquidos seis mil sete sentos e oitenta reis.

1704

Descarga dos gastos que faz o procurador M. ^{el} Soares este anno de mil sete sentos e quatro annos por mandado de todos os officiais desta Camera, por nove mil reis q' deu a Andre Machado p. ^a trazer hũa <i>ordenação</i> p. ^a esta Camera pois estava sem ella	9\$000
por hua missa cantada no dia de Jezu.	5\$640
pela festa do Corpo de Deus e prosisão oito mil e quinhentos rs	8\$500
por gastos q' fez com os padres misionarios, seis mil reis	6\$000
pelas Cartas de huzanças, p. ^a os yuizes e Coretagem delas quatro pa. ^{tas}	4\$230
por hũa mão de papel tresentos e vinte.	320
por hu <i>pelourinho novo</i> q' se fez q' o outro apodreseu e caiu	2\$560
por dinheiro q' se deu ao Escrivão da Camara seis mil reis.	6\$000
por dinheiro que se deu ao alcaide da assistencia de hu anno	3\$000
	<u>42\$300</u>

Emporta os gastos deste anno como da conta seve corenta e dous mil e tresentos reis que abatidos de oitenta mil e seis sentos e vinte q' o procurador Manoel Soares tinha em seu poder ficão liquidos a esta Camera trinta e oito mil e tresentos e vinte reis os quais entregou logo ao procurador q' entra de novo Fruituozo da Costa em d.º de Contado e como asim os officiais da Camera ouverão o procurador velho p.^r dezobrigado do d.º q' tinha em seu poder e mandarão a mi escrivão da Camera fazer este termo em que todos se asinão i eu Miguel frz de ceq.^{ra} escrivão da Camera q' o escrevi. — Fruituozo da Costa. Joseph teix.^a de azd.º, L.º de Andrade. João Alvres Miz. Manoel picam de Carvalho.

1705

Descarga de gastos que se Fez este anno de mil e sete sentos e sinco annos o precurado do comsselho Fruituozo da Costa, e mais oFiciais da Camera.

Por dinheiro que se deu ao escrivão da Camera	6\$000
por sera que se gastou p. ^a a festa de <i>Corpos Cristiz</i>	5\$120
Por dr. ^o que se deu aos muzicos.	4\$280
Por missa que se mandou cantar dia de Jezu de velas e musica e ao p. ^e vigario, e insenço de tudo soma.	4\$320
Mais dos gastos q' compete a conta asima, e mais ao R. ^{do} p. ^e	800
mais mil e seis sentos reis	1\$600
mais ao Frade.	320
mais de insenço	80
Soma tudo o que parese esta conta	49\$520
Dinheiro q' se deu ao alcaide	2\$000
mais de papel.	160
	21\$680

Pagos os gastos deste anno assima d.^o Ficção liquidos a esta Camara trinta e quatro mil e oito sentos reis 34\$800 os quais entregou logo o proçurador pasado Fruituozo da Costa ao proçurador que entra de novo Vissenté dias Leitão, em dr.^o de contado e de como asim ouverão por desobrigado os officiais da Camara ao proçurador pasado Fruituozo da Costa e mandarão ami' escrivão pasar este termo donde todos se asinarão i eu Miguel frz de çeq.^{ra} escrivão da Camara o escrevi. — Antonio Roiz Seixas. Visente dias Leitão. Fran.^{co} de melo. Guilherme dias cortes.

1706, 1707, 1708 e 1709

Descarga de gastos que Faz o preçurador Vissenté dias Leitão neste presente anno de mil e sete sentos e nove, e asim Faz descarga o d.^o proçurador dos tres annos passados que nos d.^{os} tres annos não deu contas de gastos que Fez senão neste presente anno asima declarado.

Por dr. ^o que se deu ao escrivão da Cam. ^{ra} nos d. ^{os} tres annos dezoito mil reis	18\$000
Por dr. ^o que se deu p. ^a acabar de paga a <i>ordenação</i> dose mil reis	42\$000
des tostoins por uma missa cantada q' mandarão os officiais cantar.	4\$000
Por dr. ^o que se deu ao p. ^e vigario pela missa cantada dous cruzados.	800
por velas do Reino p. ^a as missas cantadas seis patacas.	1\$920
por húa mão de papel hú cruzado	400
Mais dous cruzados ao p. ^e vigario e húa missa cantada	800
por dinr. ^o que se deu aos muzicos mil seissentos	1\$600
mais nove patacas de hua missa cantada	2\$880
	39\$400
A transportar.	

Transporte.	39\$400
dose mil reis que se deu ao alcaide.	42\$000
quatro patacas q' se deu p. ^a as uzansas.	4\$280
des tostoins q' se deu p. ^a húa vara de juiz	4\$000
mais des patacas de velas q' se comprou p. ^a a missa do dia de anno bom	3\$200
por duas varas p. ^a os juizes dous mil reis	\$
	<u>56\$880</u>

1710

Aos vinte dias do mez de abril de mil e sete sentos he des annos pagou o procurador do Conselho Antonio Ribeiro da Silva ao escrivão da Cam.^{ra} sete mil e quinhentos reis que herão a dever os officiaes passados.

Descarga de gastos que Faz o procurador do Conselho Antonio Ribeiro da Silva neste presente anno de mil e sete sentos e dez.

Por dinheiro que se deu Ao escrivão da Camara seis mil reis	6\$000
por dinheiro que se deu ao Caide (ou ao Alcaide?) quatro mil reis.	4\$000
por húa mão de papel hū cruzado	400

Pagos os gastos deste anno asima declarado ficão liquidos dous mil e sete sentos he vinte reis, os quaes deu logo o procurador q' acaba Antonio Ribeiro da Silva ao procurado que entra de novo An.^{to} Luiz Tigre p.^a dar contas todas as vezes q' lhe pedirem he de como asim ouverão p.^r boas os officiaes da Cam.^{ra} as contas q' deu o procurador An.^{to} Ribeiro da Silva he o derão por dezobrigado, he mandarão a mi escrivão fizeçe este termo donde todos se asinarão. Eu Miguel frz" de seq.^{ra} escrivão da Camara q' o escrevi.—Ant.^o Roiz Seixas. Thomas Alves fruituoso. L.^{co} de Andrade. An.^{to} Luiz tigre.

1713

Descarga *degadegastos* que faz o procurador do Conselho Gaspar Carrasco dos Reis neste presente anno de mil e sete sentos he trese.

Ao escrivão da Cam. ^{ra} seis mil reis	6\$000
Ao alcaide seis mil reis	6\$000
pela misa cantada do dia de anno bom ao R. ^{do} Vigario he aos muzicos nove patacas	2\$880
pela sera oito patacas.	2\$560
p. ^a papel duas patacas	640
pelas huzansas que se mandou buscar p. ^a os Juizes	3\$280
	<u>24\$360</u>

1714

Descarga q' o procurador do conselho o Cap.^{am} Manoel picam de Carvalho (1) faz neste presente anno de mil e sete sentos e catorze.

ao escrivão da Cam. ^{ra} seis mil reis	6\$000
quatro patacas de quatro velas do Reino	1\$280

e não sobejou nada de dinheiro na camara e assim não fes entrega o procurador que neste anno asima declara acaba de couza nenhuma ao procurador que fica servindo no anno de mil e sete sentos e quinze.

1716

Descarga de gastos que faz o procurador do conselho An.^{to} Roiz Seixas neste presente anno de mil sete sentos he desaseis.

Pelo que se deu Ao escrivão da Camara seis mil reis	6\$000
Pelo que se deu Ao ta. ^m de lançar o estanque em falta do Alcaide oito sentos reis.	800
pelo que se deu ao porteiro duzentos reis	200
Pelo que se deu Ao ta. ^m pela devasa do suborno mil e duzentos e oitenta	1\$280
emporta os gastos o que paresse	<u>4\$280</u>

1717

Descarga de gastos q' faz o procurador do com selho An.^{to} Roiz Seixas neste presente anno de mil e sete sentos he desasete.

Pelo que se deu Ao escrivão da Cam. ^{ra} seis mil reis	6\$000
Ao Alcaide seis mil reis	6\$000
por hua mão de papel hua pataca	320
Ao ta. ^m pella devasa do soborno mil duzentos e oitenta.	1\$280
pelas buzanças que se mandou buscar tres mil e duzentos	3\$200
	<u>16\$800</u>

Ficão liquidos a esta Cam.^{ra} vinte he nove mil e quatro sentos he sesenta reis os coais entregou Logo o precurador que acaba neste prezente anno de mil he sete sentos he desasete Ant.^o Roiz Seixas ao precurador q' emtra neste presente anno de mil sete sentos he desoito

(1) Foi casado com Maria Leme, filha do Capitão mór Povoador Matheus Martins Leme e s. m. Antonia Gois.

o Capp.^{am} An.^{to} Luiz tigre p.^a dar contas todas as vezes que lhe pedirem e os officiaes da Cam.^{ra} derão por boas as contas que o procurador deu e o derão p.^r desobrigado de q' fis este termo em que se asinou Miguel frz de seq.^{ra} escrivão da Cam.^{ra} o escrevi. — An.^{to} Luiz tigre.

1718

Descarga de gastos que faz o procurador do Conselho o Capp.^{am} Antonio Luiz tigre neste presente anno de mil e sete sentos e dezanove digo de mil e no^{ve} sentos e dezoito.

Por dinheiro que se deu ao escrivão da Cam. ^{ra} oito mil reis	8\$000
por dinheiro que se deu ao Alcaide seis mil reis	6\$000
por dinheiro que se deu da Uzansa	3\$260
p. ^r dinheiro que se deu p. ^r hũ escabelo p. ^a asento dos officiaes da Cam. ^{ra} dous mil quinhentos e sesenta	2\$560
p. ^r dinheiro que se deu ao tabalião pela devassa do soborno.	1\$280
p. ^r dinh. ^o q' se deu ao t. ^{am} por outra devasa do soborno	1\$280
p. ^r dinheiro q' se deu pelas huzansas deste presente anno de 4719	4\$380
p. ^r hua mão de papel	260
Soma estes gastos quanto parece	<u>26\$920</u>

Livres destes gastos asima declarados ficão liquidos a esta Camara sesenta e sinco mil e quinhentos e corenta reis 65\$540 os quais logo entregou o procurador do Conselho que acaba neste presente anno ao procurador do Conselho que fêmtra neste presente anno de mil e sete sentos e dezanove, Manoel de Lima p.^{ra} p.^a dar contas delle todas *vzes* q' lhe pedirem, e os officiaes da Cam.^{ra} ouverão por boas as comtas q' o procurador que acaba deu, e o derão por desobrigado de que mandarão a mi escrivão fizeçe este termo em que se asinou o procurador do Conselho q' neste presente anno serve eu Miguel frz de seq.^{ra} escrivão da Cam.^{ra} o escrevi. Manoel de Lima Pr.^a

1719

Descarga de gastos que faz o Procurador do Conselho Manoel de Lima pr.^a neste presente anno de mil e sete sentos e dezanove ao procurador do Conselho o Cap.^m Joseph Nicolau Lx.^a que serve neste presente anno de mil e sete sentos e vinte.

Por dr. ^o que se deu por hum <i>estandarte</i> vinte e hũ mil e coatro sentos e sesenta reis	21\$460
Por dr. ^o que se deu por huma esquipasan de varas para o Senado nove mil e seis sentos	9\$600
A transporte.	<u>34\$060</u>

Transporte	31\$060
por dr.º que se deu ao escrivão da Camera oito mil Reis	8\$000
por dr.º que se deu ao alcaide seis mil reis.	6\$000
por dr.º que se deu ao alcaide seis mil reis.	6\$000
por dr.º que se deu por hum sinete p. ^a a Cam. ^{ra}	1\$600
por dr.º que se deu ao tabaliam des mil reis	40\$000
por dr.º que se deu por duas devasas gerais e huma	
do soborno tres mil e oito sentos e corenta	3\$840
por dr.º que emportam as huzanças tres mil e duzen-	
tos e sesenta	3\$260
Somo estes gastos quanto parece	<u>69\$760</u>

Livre destes gastos asima declarados ficam Livres a esta Cam.^{ra} quinze mil e sento e corenta 15\$440 os quais logo entregou o procurador do Concelho que acaba ao procurador do Comcelho o Cap.^m Joseph niculau Lx.^a que entra neste prez.^{te} anno de mil e sete sentos e vinte p.^a dar contas delle todas as vezes que lhe pedirem, e os officiais da Camr.^a ouverão por boas as contas que o procurador que acaba M.^{el} de Lima pr.^a deu e o deram por dizobrigado de que mandarão a mim escrivam da Camara fizece este termo em que se asinou o Procurador do Conselho que neste prez.^{te} anno serve. Eu Gonçallo Soaras Paes escrivam da Camera o escrevi.

Suposto conste no termo asima estarem pagas as ditas varas athe o prez.^{te} não serem chegadas, mais de que huma fica o procurador atrazado a fazellas boas ou o proçedido dellas.—Joseph Nicolau Lx.^a.

Auto de contas que maudou fazer o Dezembargador Ouvidor Geral o Doutor Raphael Pires Pardiniho pera por elle tomar contas da Receita e Despeza dos annos de 1693 athe o de 1705.

1693 — 1705

Anno do Nasim.^{to} de nosso Senhor Jesu Christo de mil sete centos e vinte annos aos trinta e hum dias do mes de Dezembro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhais em as casas onde estava aposentado em correicam o Dezembargador ouvidor geral Douttor Raphael Pires Pardiniho aonde eu escrivam vim e sendo ahy por elle me foi Mandado fazer este auto pera por elle proceder e tomar contas dos Rendimentos e Despezas que tem havido na Camara desta villa desde a sua criação que foi no anno de sete digo de 693 seiscentos e noventa e tres athe o presente em que não ouve correição alguma nesta villa e pera proceder com alguma differença e clareza procede a Conta desde o dito anno athe o de cetenta e sinco cujos procuradores todos sam falecidos e pello que consta desse Livro em que se tem lansado a Receita e Despeza pelo que consta do Livro dos termos das vereacoins em que estam lansados alguns termos das

aRematacois dos socidios procede as ditas conttas na forma ao diante declaradas de que mandou fazer este termo que assignou e eu Manoel de Miranda frine escrivam da Correicam que o escrevi. — *Fardinho.*

Receita de 1693 e 1694

Consta pello libro dos termos das vereasois a fl 4 e por este a fls. 2 Renderem os sosiduos destes dois annos por tres adicoins em que se aRemataram quarenta e coatro mil e quinhentos reis . 44\$500

1695

Mostrace deste livro a fl. 2 Renderam os sociduos somente sete mil tresentos e secenta reis. 7\$360
Mostrace mais a fl. 66 haver de condemnação dos sorna-neiros oito centos Reis. 800

1696

Mostrace a fl. 10 do dito livro dos termos aRemataremçe os sociduos deste anno em quarenta mil reis 10\$000
Mostrace a fl. 2 deste Livro Render o Rocio desta villa dois mil e coatro centos e secenta reis 2\$460

1697

Mostrace a fls. 16 do dito Libro daremçe pellos sociduos deste anno Removendoce a obrigação que Manoel Picam Camacho tinhaffeito pera a obra da *Cadeia e casa* do Comcelho trinta e dois mil reis 32\$000
Mostrace deste Livro fls 2 q' cobraramce do Rossio mil e oito centos e secenta reis. 1\$860

1698

Mostrace a fl. 18 do dito Livro dos termos aRemataramce os soçiduos deste anno em vinte mil reis 20\$000
Mostrace a fl. 2 deste Libro cobrarsemçe do Rossio dois mil e seis centos e secenta Reis 2\$660

1699

Mostrace a fl 20 do dito livro dos termos oRendaremçe os sosiduos deste anno em vinte e dois mil reis. 22\$000
Mostrace a fl 20 deste Libro Render o Rossio dois mil e seis centos Reis. 2\$600

1700

Mostrace a fl 22 do dito livro do termo aRendaremçe os sosiduos deste anno em desasete mil oito centos Reis. 17\$800
Mostrace a fl 2 deste libro Rendeo o Rossio tres mil e quinhentos reis. 3\$500

497\$540

Transporte	197\$540
1701	
Mostraçe a fl 25 do dito libro dos termo aRemataremce os sossidios em quinze mil Reis	15\$000
Mostraçe a fl 3 deste livro Render o Rossio tres mil sento e quarenta Reis	3\$140
1702	
Mostraçe a fl 3 deste libro Renderem os sossidios e Rossio este anno som. ^{to} oito mil oito centos e quarenta Reis . .	8\$840
1703	
Mostraçe a fl 31 do dito libro dos termos aRemataremse os soccidios este anno em dezasete mil Reis.	17\$000
Mostraçe a fl 4 deste Libro Render o Rossio tres mil duzen- tos quarenta reis.	3\$240
1704	
Mostraçe a fl 33 do dito livro dos termos aRemataremçe os socciduos deste anno he em dose mil e quinhentos Reis	12\$500
Mostraçe a fl 4 deste libro Render o Rossio tres mil seis cen- tos e vinte reis.	3\$620
1705	
Mostraçe a fl 36 do dito libro dos termos aRemataremce os sossiduos deste anno em sete mil quinhentos reis. . .	7\$500
Mostraçe a fl 4 deste livro cobraremce dos sossidios antes de aRematados coatro mil e vinte Reis.	4\$020
Mostraçe dito folio Rendeu os soccidios do pano e Rosio coa- tro mil seis centos e setenta	4\$670
Orsam. ^{to}	<u>277\$070</u>

Somam todas as sobreditas adicoins do Rendim.^o que teve este
conselho como asima se mostra Duzentos e setenta e seis digo se-
tente e sete mil e setenta Reis.

Despeza dos annos de 1693 e 1694

Mostrase neste libro fl 66 teremçe despendido em varias adi- çoins vinte e dois mil e seçenta Reis.	22\$060
Uma missa cantada.	2\$400
1695	
Mostrase a fl 67 deste Livro terem se despendido em varias adiçoins dez mil sete centos e noventa Reis. Porem como o Rendimento deste anno foi somente oito mil sento e secenta Reis estes se lhes levam em conta	8\$160
A transportar	<u>32\$620</u>

Transporte. 32\$620
1696

Mostrase a fl 67 deste livro terem se Despendido em varias adicoins este anno dezasete mil coatrosentos e secenta Reis 47\$460
1697

Mostrase a fl 67 v deste Livro despenderemse em varias adicoins Desaseis mil sete centos e oitenta. 16\$780
1698

Mostrase a fl 68 deste Livro despenderemse em varias adicoins deoito mil novecentos e trinta reis 18\$930
1699

Mostrase a fl 69 despenderemse em varias adicoins trinta e dois mil e vinte Reis em que entra a Despeza que se fez com o vesitador e vigario que agora Leva em conta ex cauza e adverte que se nãm ham de Levar semelhante Despeza em Conta do que por diante aos officiais da Camara se as fizerem por nam serem a isso obrigados os bens do Conçelho 32\$020
1700

Mostrase a fl 69 v Despenderemse em varias adicoins este anno onze mil e quarenta Reis. 14\$040
1701

Mostrase a fl 70 deste Libro em varias adicoins deoito mil sete centos e vinte reis 18\$720

Mostrase a fl 69 v deste Libro Remeterem os officiaes da Camara do anno antecedente trinta mil nove centos e dez reis em moeda da velha que o Comselho tinha pera a caza da moeda do Rio de Janeiro e a fl 3 deste libro se mostra ter reduzido aquella quantia em moeda nova som.^{te} vinte e tres mil e seis centos Reis em que ouve de quebra sete mil tresentos e dez Reis que o dito Dezembargador Ouvidor Geral lhe leva em conta. 7\$310

1702

Mostrase a fl 70 v. despenderem-se em varias adicoins oito mil Reis e ainda que se diga que ficou a Receita pela Despeza. Mostrase a fl 3 v. ter Recebido o procurador Joseph Teixeira de Azevedo oito mil oito centos e quarenta Reis com que na sua mão ficaram que ha de Restituir ao Comselho oito centos e quarenta Reis e como a sobre dita Despeza seja. 8\$000

(Diz a margem : Deve 840, pagos a fl 9 v.)

462\$880

Transporte	462\$880
4703	
Mostrase a fl 74 deste Livro Despenderemse em diversas adicoins catorze mil e sesenta Reis	14\$060
1704	
Mostrase a fl 71 deste Libro Despenderemse quarenta e dois mil tresentos Reis e se adverte aos officiais da Camara nam facam mais Despezas dos bens do Comselho com os missionarios (<i>scmpre elles ! ? !</i>) porque se nam ham de levar em conta.	42\$300
4705	
Mostra-se a fl 74 v deste Libro despenderemse em varias adiçoins este anno vinte e hum mil seis centos e oiten- ta Reis.	24\$680
	<u>240\$920</u>

Orsam.^{to} da Despeza

Somam todas as sobreditas Despezas como della seve Duzentos e quarenta mil noventa digo mil nove sentos e vinte Reis	240\$920
(Diz a margem : Soma da Despeza) Mostrase pella so- ma a fl 77 v emportar a Receita que ouve nestes annos Du- zentos e setenta e sete mil e setenta reis.	276\$070
(Diz a margem : Soma da Receita) Dos quoais abatida a dita Despeza fica excedendo como se mostra trinta e seis mil sento e sincoenta reis	36\$450
(Diz a margem : <i>Sobeio.</i> (ou saldo ?).)	

Mostraçe a fl 38 v. do Libro dos termos entregar o procurador que servio no anno de 1706 vicente Dias Leitão a Gaspar Carrasco dos Reis trinta e coatro mil e oito centos Reis do que o dito dara Conta e oito centos Reis e quarenta que se ham de cobrar de Joseph Teixeira de Azevedo procurador que foi no anno de 1704 como asima se dis que fazem soma de trinta e sinco mil seis centos e quarenta Reis e vem a faltar quinhentos e dez Reis que foram erro do ajustamen.^{to} de algumas das contas pello que elle ditto Dezembargador ouvidor geral pela sua pouca quantidade em tantas parçellas levou em conta.

E por esta maneira ouve elle ditto Dezembargador Ouvidor Geral e provedor estas contas por tomadas os ditos annos atraz declarados havendo por condemnados os herdeiros da Francisco Teixr.^a nos ditos oito centos e quarenta reis e o dito Gaspar Carrasco nos trinta e coatro mil e oito senttos Reis de que dará conta nos que se lhe ham de tomar dos annos em que foi procurador de 1709 e 1713 de que mandou fazer este termo que assignou e eu Manoel de Miranda firme que o escrevy. — Raphael Pires Pardinho.

(Diz a margem ; Pasei m.^{do} executivo contra estes vereadores em 2 de Jan.^{ro} de 1721. a.)

Conta

Auto de contas assinado	360
termos	32
m. dos	32
Raza.	244
Conta	144
Residuo desta Conta da Receita	41\$082
	41\$894
São.	

— *Pardinho.*

Auto de contas que mandou fazer o Dezembargador ouvidor Geral e provedor o Doutor Raphael Pires Pardinho para por elle tomar contas dos annos de 1706, 1707 e 1708.

Anno do Nasim.^{to} de nosso Senhor Jesu christo de mil e sete centos e vinte annos ao primeiro dia do mes de Jan.^{ro} do dito anno nesta villa de nosso senhor jesu christo digo de nossa senhora da Luz dos Pinhais em casa onde esta apozentado em correição o dezembargador ouvidor geral e provedor o Doutor Raphael Pires Pardinho aonde eu escrivão vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este auto pera por elle proceder a conta dos annos de mil e sete centos e seis e mil sete centos e sete e sete centos e oito nos quoaes foi procurador vicente Dias Leitam *ia* fallecido e juizes Matheus Leme da Silva, Fran.^{co} Velozo da Costa e vereadores Manoel da Cunha Gago, Lourenço de Andrade e Joseph Martins Leme que sosivamente serviram os ditos tres annos e para proceder com Mayor clareza a pouca que se acha neste Libro do Rendim.^{to} d'este conselho os ditos tres annos Mandou vir perante si ao dito vereador Lourenço de Andrade que he o que unicamente se acha nesta villa e com elle Miguel Fernandes de Sequeira que nese tempo em o qual tempo e annos servia de escrivam da Camara de que digo da Camara pera pederem dar clareza e com ella se proceder as ditas contas e mandou fazer este auto que com os ditos asignam da forma que se ve. — Pardinho, L.^{co} de andrade, Miguel frz. de seq.^{ra}

Mostrase deste Libro a fl. 4 em que eram lansadas as Receitas que este conselho teve de seos Rendim.^{tos} dos annos antecedentes e *so-soquentes* destes que se tomaram contas por se ter lansado Rendim.^{to} que este conselho teve nos ditos tres annos.

Mostraçe a fl. 42 do Libro dos Termos terce a Rematado os sosídios das bebidas no anno de sete centos e sete a Sebastian Pais por dez mil Reis que pagou a fl 44 v do mesmo Livro 10\$000

Mostrase a fl 46 v do mesmo Libro dizerse em hum termo que se cobrarão os sosídios das bebidas e Panos e os foros do Rosio sem se declarar o q.^{to} emportaram pello que

A transporte. 40\$000

Transporte. 40\$000

elle dito provedor perguntou aos sobreditos quanto tinha emportado esta Receita a que ambos Responderam que se não Lembravam de quanto tinha emportado o tal Rendimento.

E preguntados quanto tinham Rendido os socidios das bebidas do anno de sete centos e seis e os Rendim.^{tos} do Rosio dos ditos tres annos.

Responderam que se não lembravam nem sabiam pelo que elle ditto Provedor visto a omissão do dito vereador e seos companheiros os condemnou a que pagarem ao concelho o damno que lhe tenham cauzado em lhe nam fazerem boa a Recadação de seos Rendim.^{tos} os quoaes *abitrou* segundo os mais annos a dez mil reis cada anno dos sosidios de bebidas que nos de sete centos e seis e sete centos e oito emporta vinte mil reis 20\$000

E outro sim elle dito provedor os condemnou mais em os Rendim.^{tos} do Rocio a tres mil e coatro centos Reis cada anno que nos tres emportam dez mil e duzentos Reis . . . 40\$200

40\$200

Orsam.^{to}

Somão as Receitas asima quarenta mil e duzentos Reis como se mostra 40\$200

Despeza

Mostrace a fl 72 deste Libro se mostra estar lansada huma Despeza dos dittos tres annos e do anno de mil e sete centos e nove que se diz fizera o procurador Vicente Dias Leitam que por varias adicoins emportam sincoenta e seis mil oito sentos e oitenta Reis as quoaes contas se nam acham asignadas das quoaes adicoins elle dito provedor som.^{te} leva em conta a adicam de dose mil Reis com que se acabou de pagar a ordenação do Reyno que ha nesta Camara. . . . 42\$000

E nam levou elle dito provedor mais em conta Despeza alguma das que se achão na dita Conta e entre ellas esta huma de dezoito mil Reis do Ordenado do escrivão da Camara dos ditos tres annos que o dito Miguel Fernandes de siqueira confessou ter Recebido do dito procurador Vicente Dias Leitão e elle dito provedor o condemnou a que Restituisse os ditos dezoito mil Reis pella pouca a Recadação que fez dos dittos soçidios e bens do Comcelho nos ditos tres annos em que não mereço o tal sellario que se lhe da pello seu Trabalho e nam por *tenssa ou graça* que vença sem a Mereser (Diz a margem : escrivão 48\$000).

Mostrase a fl 49 v. do Libro dos termos ter asignado hum juiz que foi nestes tres annos Fran.^{co} Veloso da Costa de como devia ao

concelho quarenta e sete mil e coatro centos Reis que parece sam alem da despeza que o dito procurador vicente Dias Leitão fez pello que preguntou elle dito o Provedor aos sobre ditos de que heram procedidos os ditos quarenta e sete mil e coatro centos Reis.

Respondeo o dito Miguel Fernandes de siq.^{ra} que o dito francisco velozo sendo Juiz puzera hum coartel pera que toda a cabeça de gado e cavalgaduras que focem desta villa pera as de Sam Paulo pagase hum tanto que lhe nam lembra por cabeça pera o Comcelho e com effeito cobrara de algumas pessoas que somarão a tal quoaantia segundo a Conta que o mesmo Fran.^{co} Veloso deu a quoaal nam ficou no comcelho nem outra alguma clareza.

E preguntado ao dito Lourenço de Andrade pello sobredito.

Respondeo que hera serto ter o dito Fran.^{co} Velozo sendo juiz cobrado de algumas pessoas que levaram e mandaram gado pera fora desta villa algum dinheiro mas que nam sabe o que emportou por que no seu tempo se lhe nam tomou conta e bem podera ser que na dita quantia de quarenta e sete mil e coatro centos vam tambem emvolidos algum dinheiro de socidio que o dito juiz tivece cobrado.

Mostrace pelo termo a fl 59 do dito libro que estes quarenta e sete mil e coatro centos se obrigou a pagar com seus juro Gaspar Carrasco dos Reis em Dezaseis do mez de Junho de mil e sete centos e dose que athe o presente nam satisfez e como dita quoaantia sesaie e 47\$400. (Diz a margem : dinheiro a juro 47\$400)

Resumo

Mostrace haver no Recebim.^{to} estes tres annos oitenta e sete mil e seis centos Reis de que se leva em Conta doze mil Reis da despeza pera a ordemnação do Reyno e os quarenta e sete mil e coatro sentos do dito Francisco Veloso haverse um dos ditos vereadores vinte e oito mil e duzentos Reis entrando nelles os dezoito mil Reis que haveram do dito escrivam da Camara pera o que mandou a mim escrivam passasse mandado contra os sobreditos de que tudo mandou fazer este termo que assignou com os ditos Lourenço de Andrade e Miguel Fernandes e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy. — Pardinho. L.^{co} de Andrade. Miguel Frz de sequeira.

Conta

Auto.	200
Assinatura	460
termos	40
m. ^{dos}	40
Rasa.	184
Conta.	444
Resido	3\$384
	<hr/>
	São 4\$142

—Pardinho.—(Diz a margem : 28\$200—Satisfeitos a fl 9).

Auto de contas que Mandou fazer o Dezembargador ouvidor Geral e Provedor o Doutor Raphael Pires Pardiniho pera por elle tomar conttas a Antonio Ribeiro procurador que foi deste comcelho o anno de 1740.

Anno do Nasim.^{to} de nosso senhor jesu christo de mil e sete centos e vinte annos aos dois dias do mez de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa Senhora da Luz dos Pinhais em as casas onde esta aposentado em correição o Dezembargador ouvidor Geral e provedor o Doutor Raphael Pires Pardiniho aonde eu escrivam vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este auto pera por elle proceder a conta da Receita e Despeza deste comcelho o anno de mil sete centos e dez em que foi procurador Antonio Ribeiro da Silva pera o que o Mandou vir perante si e sendo presente proçedeu as ditas Contas na forma ao diante seguinte pera o que Mandou fazer este auto em que assignou com o sobredito e eu Manoel de Miranda frine que o escrevi. — Pardiniho. Ant.^o Ribr.^o da Silva.

Mostrase a fl 51 do Libro dos termos ter o dito procurador recebido de Gaspar Carrasco dos Reis procurador que tinha acabado o anno antecedente sete mil e sem Rs 7\$400

Mostrase a fl 52 v. do dito Libro ter o dito procurador obrado os sosidios das agoas Ardentes e panos e o Rendim.^{to} do Rossio e ainda que se nam declara no tal termo o quoaanto emportaram se mostra deste Libro a fl 4 v. emportar tudo dose mil tresentos e vinte Reis. 12\$320

Mostrase a fl 53 do dito Libro dos termos semostra Dever por hum Credito Guilherme de Oliveira Lara vinte *pataquas* de sosidios de des pessos de algudam que o ditto procurador declarou que o juiz que *Antão* servia Antonio Rodrigues Sexas ficara de pagar pello dito Guilherme de Oliveira Lara e do mesmo termo se mostra que o Alferes Gaspar Carrasco que o Devia por Miguel Soares des pataquas de sosidios de sinco pessos de Algudão as quoaais adicoins se nam acha nem mostra terem os sobreditos pago pello que elle ditto provedor os carrega ao ditto procurador pellos nam mostrar cobrados no seu tempo como hera obrigado 9\$600

Soma 29\$020

Resumo

Mostrase emportarem as sobredditas adicoins vinte e nove mil e vinte Rs. Soma 29\$020

Despeza

Mostrase a fl 72 v. deste Libro ter o dito procurador Despendido des mil e quatro centos Reis que o ditto procurador lhe leva em conta 40\$400

Mostrace dito folio in principio ter o dito procurador despendido sete mil e quinhentos Reis como escrivam da Camara com Ressaybo de que lhos Deviam os passados porem Revendo as contas antecedentes se mostra ter se satisffeito ao dito escrivam da Camara o que se lhe costumava dar de seu sellario e a fl 4 v deste Libro se diz que elle Recebera de Gaspar Carrasco sinco mil sete centos e secenta por conta do seu ordenado do anno antecedente a este de mil sete centos e nove pello que elle ditto provedor lhe nam Leva em conta a dita quontia

Mostrase dito folio 72 v. ter o dito procurador entregue a An.^{to} Luiz Tigre procurador que lhe succedeo dois mil sete centos e vinte Reis. 2\$720

13\$120

Soma da Receita

Emportam as ditas adicoins das despezas que o dito provedor lhe leva em conta trese mil sento e vinte Reis. . . . 43\$120

Abatim.^{to}

Os quoais abatidos dos vinte e nove mil e vinte Reis da Receita Resta quinze mil novecentos Reis em que elle ditto provedor ouve por condemnado ao dito procurador An.^{to} Ribeiro da Silva e mandou a mim escrivam que contra elle passasse mandado executivo ficando lhe seu Direito Reservado pera poder cobrar as ditas dividas e o que indevidamente lhe levou o escrivam da Camara de que tudo mandou fazer este termo e eu Manoel de Miranda frine que o escrevi. Pardino. Ant^o Ribr^o da Silva. (Diz a margem : Passei man.^{do} executivo contra este procurador em 2 de Jan.^{ro} de 1721. — Pagos a fl 8 deste Libro).

Conta

Auto.	200
Assignatura.	460
termos	40
M. ^{dos}	40
Rasa.	88
Conta	144
Residuo som. ^{to} do Rendim. deste anno	874
—Pardinho.	São.
	4:546

Autto de Contas que mandou fazer o Dezembargador Ouvidor Geral o Douitor Raphael Pires Pardino pera por elle tomar contas da Receita e Despeza deste comcelho dos annos de 1711 e 1715 e 1718 a Ant.º Luiz Tigre como procurador que servio os ditos tres annos.

Anno do Nasim.º de nosso senhor Jesu Christo de mil setecentos e vinte e hum annos aos tres dias do mes de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhais em as casas onde esta aposentado em Correicam o Dezembargador ouvidor geral e provedor o Douitor Raphael Pires Pardino aonde eu escrivam vim e sendo ahi por elle me foi mandado fazer este autto pera por elle tomar contas da Receita e despeza que neste Concelho se fez os annos de mil e sete centos e onze e sete centos e quinze e sete centos e Dezoito annos pera o que Mandou vir perante si o Cappitam Antonio Luiz Tigre pue servio de procurador os ditos tres annos pera lhe tomar as contas da Receita e Despeza que teve e fes no comcelho os ditos tres annos e sendo presente o dito procurador procedeo as contas na forma ao diante seguinte de que Mandou fazer este termo digo este autto que assignou e o dito procurador e eu Manoel de Miranda Frine que o escrevy.— Pardino. An.º Luiz tigre.

1711

Mostrase a fl 72 v. destre libro ter Recebido de Antonio Ribeiro da Silva procurador que foi no anno antecedente dois mil e setecentos e vinte Reis. 2\$720

Mostrase a fl 4 v. deste libro emportarem os foros do Roçio e socidios de panno com os socidios das bebidas que a fl 53 v. sincoenta e tres verso do Libro dos termos se a Rematarão em des mil Reis que juntos com os mais Rendim.ºs emportou tudo Dezasete mil coatre centos Reis. 17\$400

Mostrase a fl 56 v do Livro dos termos Dever de tres pessas de pano de algodão os socidios Manoel Godinho Balthazar Fernandes os socidios de outras tres pessas de pano que o dito procurador nam cobrou nem se mostra estarem cobrados pello que elle ditto provedor lhos carregou em Receita e emportam tres mil oito centos e quarenta Reis. 3\$840

23\$960

Mostrase dito folio 53 v. dever deste mesmo anno *Joseph de Goes e Moraes* com outros os socidios de vintte pessas de Algodão que se pagaram no anno de mil e sete centos e treze como se mostra deste libro fls 5 v. e por esta conta lhe não faz carga.

Soma

Emportão as tres adicoins da Receita vinte e tres mil e novecentos e sesenta Reis que com huma pataqua que mais se dis despendera digo sesenta Reis. (Diz a margem : Soma da Receita 23\$960).

Despeza

Mostrase a fl. 4 v. se mostra ter Despendido o dito procurador treze mil quinhentos e secentta Reis em varias adicoins dos quoais nam leva elle ditto provedor em conta ao ditto procurador mil Reis do sinco mil Reis que deu ao Alcaide de seu ordenado por se nam costumar a dar-lhe mais de coatro mil Reis que som.^{te} lhe leva em conta e vem a emportar a Despeza dose mil quinhentos e secenta Reis. 42\$560

Mostrase ditto folio 4 v. ter entregue o Furtuozo da Costa procurador que lhe succedeo seis mil tresento e setenta Reis 6\$370

Emportam as duas adicoins da Despeza Dezoito mil e novecentos e trinta Reis 48\$930

(Diz a margem : Soma da Despeza).

Abatim.^{to}

Mostrase que abatida a ditta Despeza da Receita asima Dever o ditto procurador do Comcelho sinco mil quinhentos e sincoenta Reis digo sinco mil e trinta reis 5\$030.

Em a qual dita quoantia elle ditto provedor o ouve por comdemnado e mandou que eu escrivam passasse mandado executivo contra o ditto procurador pera logo pagar ao procurador deste Comcelho a dita quoantia de sinco mil e trinta reis e por esta forma ouve estas contas por tomadas o ditto anno.

1715

Mostrase a fl 6 deste Libro Dezerse que Renderam os sosidios e bens do Comcelho quinze mil Reis. 15\$000

Mostrase a fl 67 do libro dos termos pagar e digo pagar neste anno Antonio Luiz Cordeiro que aRematou os socidios no anno antecedente o Resto que Devia do ditto contratto que foram sete mil coatrocentos e quarenta Reis. 7\$440
os quoais dice o ditto procurador nam cobrara e com effeito se nam acha assignado no tal termo em que somente assignarão Manoel Peres do Prado que diz fora juiz Gaspar Carrasco dos Reis e Joseph Martins Leme que diz foram vereadores sem embargo do que elle ditto provedor lhe mandou carregar em Receita a dita quoantia Deixando lhe seu direito Reservado pera haver deq^m devido fosse.

Resumo da Receita

Mostrase emportarem as duas adicoins da Receita vinte e dois mil coatro centos e quarenta Reis 22\$440

Despeza

Mostrase a fl 6 deste libro ter o dito procurador entregue a Antonio Rodrigues Sexas procurador que lhe socedeo os quinze mil Reis que tinha havido de Rendimento no Comcelho sem se fazer Despeza algum este dito anno neste comcelho (Despeza) 15\$000

Abatim.^{to}

Os quouis abatidos da Receita asima Resta a Dever sete mil coatro centos e quarenta Reis (Comdenacam) 7\$440

E por esta Maneira ouve elle ditto procurador esta conta por tomada deste dito anno e ouve por comdemnado a este procurador na dita quoantia de sete mil coatro centos e quarenta pera este comcelho ao procurador delle pera o que mandou a mim escrivam passasse mandado executivo ficando lhe seu Direito Rezervado pera haver a dita quoantia dos ditos vereadores.

1718

Mostrase a fl 73 v deste Libro ter Recebido *de Ant^o* de Ant^o Rodrigues Sexas procurador que servio o anno antecedente vinte e nove mil coatro sentos e secenta Reis 29\$460

Mostrase a fl 74 v do libro dos termos terse a Rematado os sosidios das bebidas em sesenta e tres mil Reis 63\$000

E preguntado pello Rendim.^{to} que tivera o comcelho este anno de socidios Rosio. Respondeo que neste anno não ouve Rendim.^t algum de socidios de pano de algudam e os foros que se não cobrarão e lhe carregou coatro mil Reis. 4\$000

Resumo da Receita

Emportão as duas adicoins da Receita noventa e seis mil coatro sentos e secenta Reis. 96\$460

Despeza

Mostrase a fl 74 deste Libro ter o dito procurador despendido vinte e seis mil novecentos e vinte Reis dos quouis lhe nam leva elle ditto procurador em conta dois mil Reis dos oito que deu ao Escrivão da Camara nem dois mil Reis dos seis que deu ao Alcaide e som.^{te} lhe leva em conta os vinte e dous mil novecentos e vinte Reis com a Dvertencia de que as cartas devrança pera os juizes ordinarios

os nam ha de levar mais encontra porque estas as devem os mesmos juizes satisfazer. 22\$920

Mostrase dito folio 74 ter entregue o Manoel de Lima Pereira procurador que lhe sosedio no anno seguinte secenta e sinco mil quinientos e quarenta Reis. 65\$540

Somam as duas adicoins asima oitenta e oito mil coatro centos e secenta Reis como se ve (Soma da despeza). 88\$460

Abatim.^{to}

Os quoais aBatidos da Receita asima fica Devendo oito mil Reis em que elle dito provedor o ha por condemnado na ditta quontia. Sam oito mil Reis (Comdemnacam). 8\$000

Resumo do em que fica convencido o dito procurador destes tres annos.

Mostrase da Conta tomada do anno de sete centos e onze ficar alcansado o ditto procurador em sinco mil e trinta Reis 5\$030

Mostrase da conta tomada do anno de sete centos e quinze ficar alcansado em sette mil coatro centos e quarenta Reis 7\$440

Mostra-se da conta tomada do anno de sete centos e Dezoito ficaralconssado em oito mil reis 8\$000

Soma 20\$470

Emportam as tres adicoins asima Dezaseis mil coatrocentos e setenta Reis digo vinte mil coatro centos e setenta Reis 20\$470

E por esta forma elle ditto provedor ouve as contas deste Comcelho os ditos tres annos por tomadas em que ouve por condemnado ao ditto procurador na dita quantia asima de vinte mil coatro centos e setenta Reis pera o comcelho e Mandemse entregasse ao procurador delle pera o que mandou se passasse mandado executivo de que tudo mandou fazer este termo que o asigou e o ditto procurador e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy. —Pardinho. Ant.^o Luiz Tigre.

(Diz a margem : Passei mandado executivo pela q.^{ta} de 20\$470 em 6 de Janeiro de 1721- Pagos a fols 9).

Conta

Auto assinado	360
termos	80
m. dos	80
Raza	246
Conta	144
Residuo dos Rendim. ^{tos} dos 3 annos	4.427
São	<u>5.307</u>

—Pardinho.

Autto de contas que manda fazer a correicam o Dezembargador ouvidor Geral o Douitor Raphael Pires Pardinho pera por elle tomar contas da Receita e Despeza deste comcelho do anno de 1712 em que foi procurador Frutuozo da Costa *ia* fallecido.

Anno do Nascimento de nosso senhor jisu christo de mil e sete centos e vinte e hum annos aos coatro dias do mes de Janeiro do ditto anno nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhaes em as casas onde esta apozentado em correicam o Dezembargador ouvidor Geral o Doutor Raphael Pires Pardinho aonde eu escrivão vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este auto pera por elle tomar e Rencenziar contas da Receita e Despeza que neste comcelho se fez no anno de mil e sete centos e doze em que foi procurador Furtuoso da Costa e como este he fallecido as tomou a Revelia na forma seguinte de que Mandou fazer este auto que assignou e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy. —Pardinho.

1712

Mostrase a fl 4 v. deste libro ter Recebido de Antonio Luiz Tigre procurador que foi no anno antecedente seis mil tresentos e sesenta Reis. 6\$360

Mostrase a fl 5 deste mesmo Livro ter Recebido os foros do Resio dois mil e coatrocentos Res. 2\$400

E dos sosidios das bebidas e panes trese mil e seiscentos e quarenta Reis 13\$640

Soma.

Emportam as tres adicoins que o dito procurador Recebeo vinte e dois mil e coatrocentos Res 22\$400

Despeza

Mostrase a fl 5 deste livro ter despendido o dito procurador catorze mil e seis centos e sesenta Reis. 14\$660

Mostrase ahy mesmo ter o dito procurador entregue a Gaspar Carrasco dos Reis que lhe sosedeo por tres adicoins seis mil nove centos e oitenta reis. 6\$980

Resumo

Emportam as duas adicoins das despezas como de...se ve vinte e hum mil seiscentos e quarenta Reis. 21\$640

Abatim.^{to}

Os quoais abatidos dosobredita Receita Resta a Fazenda do dito procurador Dever ao Comcelho tresentos e sesenta Reis que se cobram de seos herdeiros. (Diz a margem : Deve 360. Pagos a fl 9 v).

E por esta maneira ouve elle dito provedor esta conta por tomada e ajustada na dita quoantia de trezentos e sesenta mandou que esta se cobrace pellos erdeiros do dito defunto no que tera cuidado o procurador do comselho cobrar a dita quoantio pera o comcelho de que mandou fazer digo pera o comcelho pera o que se passasse mandado contra os herdeiros do dito procurador defunto de que mandou fazer este termo que assignou som.^{to} e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy.—Pardinho.

Conta

Auto assinado	360
m. ^{dos}	40
termos	40
Raza.	80
Conta	444
Residuo do rendim. ^{to} som. ^{to}	644
—Pardinho.	<u>1\$303</u>

Autto de contas que mandou fazer o Dezembargador ouvidor Geral o Douitor Raphael Pires Pardinho pera por elle proceder a Contas da Receita e Despeza que neste comcelho ouve o anno de 1709 e 713 em que servio de procurador Gaspar Carrasco dos Reis.

Anno do Nascim.^{to} de nosso senhor jesu christo de mil e sete centos e vinte annos digo e vinte e hum annos aos coatro dias do mes de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhaes em as cazas onde esta apozentado em correicam o Dezembargador Ouvidor Geral o Doutor Raphael Pires Pardinho e sendo ahy por elle me foi mandado fâzer este auto de contas pera por elle proceder e tomar contas do Receita e Despeza deste Comcelho os annos de mil e sete centos e nove e sete centos e treze em que foi procurador Gaspar Carrasquo e sendo este notificado e por estar doente mandou a seu sobrinho Zacarias Dias Cortes pera na pessoa deste e de sua prezença se proceder as ditas conttas o que foi pella maneira seguinte de que mandou fazer este auto que assignou e o sobredito e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy.—Pardinho. Zacarias Dias Cortes.

Anno de 1709

Mostrase a fl 39 v do libro dos termos teremse depositado na mam de Gaspar carrasco en o primeiro de Janeiro de mil e setecentos e seis trintta e coatro mil e oito sentos Reis que lhe entregou o procurador do comcelho Vicente Dias Leytão a quoaal os havia Recebido de Frutuoso da Costa que tinha acabado o anno de sete centos e

sinco como se ve a fl 71 v. deste Libro de que o dito Gaspar Carrasco hade dar agora conta como atras se dis a fl 80 na conta que se tomou do dito anno e soma a dita quantia se saie 34\$800

Mostrase a fl 44 do dito Libro dos termos ter este anno a Rematado Joseph Niculau Lisboa os sosidios das bebidas em trinta e sinco mil Reis os quoais nam satisfez este anno mas sim o de mil e sete centos e treze de que ao diante se tomara conta.

Mostrase a fl 4 v. deste Libro dizerse Render os sosidios do pano e Rosio desta Villa sinco mil e sete centtos e sesenta Reis. 5\$760

Achou elle ditto Provedor por emformação que neste anno de sete centos e nove cobrara o ditto Gaspar Carrasquo de Ant.º Luiz Tigre dez mil Reis do gado que tinha mandado pera fora do termo desta Villa como nos annos antecedentes de algumas pessoas tinha cobrado o Juiz que fora Francisco Vellozo.

E perguntado ao dito Zacarias Dias por esta Receita dice que por ella preguntara ao dito seu tio Gaspar Carrasquo como elle provedor lhe recomendou ao que lhe respondera que se nam lembrava pelo que elle ditto provedor mandou vir perante si ao dito Ant.º Luiz Tigre e sendo presente elle ditto provedor lhe deu o juram.º dos santtos evangelhos sobre hum libro delles em que pos sua mão Direita e de Baixo delle lhe emcarregou dicece e declaraçe a verdade se he que tinha dado e entregace ao dito Gaspar Carrasquo dez mil Reis do gado que desta villa mandara pera a Cidade de Sam Paulo e Recebido por elle o dito juramento declarou que he na verdade que elle tinha dado o entregue ao dito Gaspar Carrasquo des mil Reis do gado que desta villa mandara pera Sam Paulo cuia quoantia dera ao sobredito em sua casa no dito anno de setecentos e nove em que hera procurador de que tudo elle ditto procurador Mandou fazer este termo que assignou e o sobredito e eu Manoel de Miranda frine que o escrevy. — Pardi-
nho. Ant.º Luiz Tigre.

Resumo

Emportam as tres adicoins do Recebim^{to} asima sincoenta mil quinhentos e sesenta Reis 50\$560. (Diz a margem : Receita).

Despeza

Achaçe a fl 48 do Libro dos termos hum em que se dis que dos trinta e quatro mil oito centos Reis deposittados na mam do dito Gaspar Carrosquo tinha feito Despeza e Gastos de que lhe ficaram em seu poder oito mil e quinhentos Reis e por elle ditto provedor nam achar Despeza feita neste libro ao dito procurador e o que se acha neste Livro a fl 72 feita no anno de sete centos e nove se diz foram feitas pello procurador Vicente Dias Leitão que servio nos tres annos

anteriores e assim perguntado ao dito Zacarias Dias que Despezas tinham sido aquellas Respondeo que preguntando por ellas ao dito seu tio como elle provedor lhe Recommendara lhe Respondeo que se nam lembrava Pello que elle ditõ Provedor nam levou em conta.

A fl. 4 v. deste livro se diz que os cinco mil sete centos e setenta Reis que este anno Renderam os sosidios dos panos e Rosio se deram ao escrivam da Camara por conta dos seus sellarios os quais o dito provedor lhe nam leva em conta pello dito escrivam da Camara os nam ter merecido pois neste anno não lãssou como devia em forma as Receitas e Despezas que nelle ouve e assim lhe deixa seu Direito Reservado pera o poder haver do dito escrivam da Camara que no tal tempo servia que hera Miguel Fernandes de Sig.^{ra}

Mostrase a fl. 51 do Libro dos termos se mostra entregar ao dito Gaspar Carrasco sete mil e sem Reis que Recebeo Ant.^o Ribeiro da Silva procurador que lhe socedeo os quoaes elle dito provedor lhe leva em conta os quoaes abatidos da Receita asima fica o ditto procurador Gaspar Carrasco alcansado em quarenta e tres mil coatrocentos e secenta Reis. (Diz a margem: Condemnação 43\$460).

E por esta maneira ouve elle dito provedor esta conta deste dito anno de sete centos e nove por tomado condemnou e ouve por condemnado ao dito Gaspar Carrasco na dita q.^{ta} asima de quarenta e tres mil coatrocentos e secenta a qual pasace logo ao procurador deste concelho pera o que se lhe pasasse mandado pella sobredita quoaia contra o dito procurador de que mandou fazer este termo que assignou e o sobredito e eu Manoel de Miranda freire que o escrevi.—Pardinho—Zacharias Dias.

Anno de 1713

Mostrase a fl 3 deste Libro ter o ditto Gospar carrasquo Por tres adicoins de Furtuozo da Costa procurador que foi no anno antecedente Recebido seis mil novecentos e oitenta Reis. 6\$980

Mostrase a fl 5 v deste mesmo Libro ter Recebido de Diogo da Costa Rosa dose mil e oito centos Reis procedidos de sosidios de pano que nesta villa vendeo o anno de mil e sete centos e onze Joseph de Goes e Morais com outro , 42\$800

Mostrase a fi 60 v do Libro dos termos ter o ditto procurador Recebido de Joseph Niculao que aRematou os socidios do anno de mil e sete centos e nove, vinte mil Reis som.^{to} e fazerem lhe quita de quinze mil Reis os vereadores que neste anno servião Antonio Rodrigues Sexas, Zacarias Dias Cortes e Joam Ribeiro Cardoso pello Requerim.^{to} que o dito Joseph Nicolao lhes fez por huma petição que esta junta ao mesmo termo e os ditos vinte mil reis se carregam ao procurador 20\$000

E os quinze mil reis visto como as Resoins que o ditto Joseph Nicolao alega em a dita sua petição nam heram suficientes pera o Re-

levarem de satisfazer todos os trinta e cinco mil Reis que tinha a Rematado os sosidios no anno de mil e sete centos e nove sem os ter pagado nos annos antecedentes sendo lhe porvezes pedido determinou elle ditto provedor que os dittos vereadores os pagarem os ditos quinze mil Reis de sua fazenda e contra elles se passasse mandado executivo pera pagarem ao concelho por mando de seu procurador (Diz a margem : Contra os vereadores 15\$000. Pagos a fl 8 v.)

Mostrase a fl 5 v. deste libro dizer-se que Renderam os sosidios de Agoas Ardentes, Panos e Rossio coatro mil Reis som ^{te} e porque senam faz crível fose só este o Rendim.^{to} este anno senam por culpa do ditto procurador havendo Respeito ao Rendim.^{to} que o dito concelho teve nos annos antecedentes e seg^{tes} Arbitrou os dittos Rendim.^{tos} em quinze mil Reis que pagariam assim o dito procurador como os ditos vereadores pella omissam com que se ouverão na aRecadação dos Bens do Comcelho a quoa quantia a Manda carregar ao dito procurador ficando seu Direito Reservado pera haver dos ditos a parte que lhe tocar (Diz a margem : Condemnaçam 15\$000. Pasei mandado pellos 15\$000 Contra os vereadores em 6 de Jan.^{ro} de 1721).

Resumo da Receita

Emportam as quatro adicoins asima que carrego sobre o dito procurador sincoenta e coatro mil sete centos e oitenta Reis 54\$780.

Despeza

Mostrase a fl 73 deste Libro despender o dito procurador por varias adicoins vinte e hum mil tresentos e sesenta Reis entre as quoa adicoins vay huma de seis mil Reis que dis dera ao Alcaide da quoa lhe não leva em conta mais que coatro mil Reis que ao dito Alcaide se costumavão dar e abatidos os dois mil reis *golosados* ficam desanove mil tresentos e secenta Reis com a quoa q.^{ta} sesaie 49\$360.

Abatimento

Os quoa abatidos da conta do Recebimento asima fica Restando o dito procurador trinta e cinco mil coatro centos e vinte Reis..... 35\$420 em que entrão os 25\$680 do termo que tem asignodo neste Libro a fl 5 v.

E por esta Maneira ouve elle ditto provedor esta conta deste ditto anno por tomada e comdemnou e ouve por condemnado ao dito procurador Gaspar carrasquo na dita quoa quantia de trinta e cinco mil coatro centos e vinte Reis pera este concelho que pagará a seu procurador como tambem os quoaarenta e tres mil quatro sentos e secenta Reis da Conta atraz do anno de sete sentos e nove que emporta tudo setenta e oito mil oito centos e oitenta e oito Reis, como tambem pagara o mesmo Gaspar Carrasco a este mesmo concelho os quoaarenta e coatro digo quarenta e sete mil coatro centos Reis com os seos juros

vencidos athe Real entrega como se ve na Conta tomada atraz fl 85 que o mesmo Gaspar Carrasquo se obrigou a pagar e tomou a si De- vendo-os Francisco veloso da Costa pellas ditas quoantias mandou elle dito provedor se passasse mandado executivo pellas sobreditas quoantias que todas emportam cento e vinte e seis mil duzentos eoi- tenta Reis alem dos juros a Rezam de oito por sento na forma da obri- gação que o dito Gaspar Carrasquo fez a fl 59 do Libro dos termos em desaseis de Junho de mil e sete centos e dose e os quoais juros se fara conta athe Real entrega da sobredita quoantia de quoarenta e sete mil coatro centos Reis e outrosim mandou passar mandado exe- cutivo contra os ditos vereadores pella quoantia de quinze mil Reis em que atras foram condemnados da quita que fizeram ao dito Joseph Niculao de que tudo mandou fazer este termo que elle dito provedor asignou e o dito Zacarias Dias e eu Manoel de Miranda freire que o escrevy. Pardinho. Zacharias Dias. (Diz as margens : Pagou a fl 8 43\$600 deve 65\$280 alem do maes. Importarão estes juros de 16 de Jan.^{ro} de 1721 oito an.^s e sette mezes, em que somão a oito por centos 32\$348 Reis ; e o mais q' se vencer athe Real entrega. — *Pardinho*).

	<i>Conta</i>
Auto assinado	360
termos	96
m. ^{dos}	64
juram. ^{to}	160
Raza.	304
Conta	144
Residuo.	6.409
	<hr/>
São	7.237

— *Pardinho*.

Auto de contas que mandou fazer o Dezembargador ouvidor Ge- ral e provedor o Douitor Raphael Pires Pardinho pera por elle to- mar conta da Receita e Despeza desde comçelho do anno de 1744 em que foi procurador Manoel Picam de Carvalho.

Anno do Nasim.^{to} de nosso senhor Jesu christo de mil e sete cen- tos e vinte hum annos aos sinco dias do mez de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Luz d'os Pinhaes em as casas onde esta aposentado em correicam o Desembar (ha aqui a falta da pagina 94 do livro original pelo que fica o sentido suspenso.)

Poderiam Render este dito anno com quoaal quoantia se saie 3\$000.

Achou por emformação que neste anno tinhão os officiais da Ca- mara vendido humas casas que heram cobertas de Palha em que vi- viam os Padres Vigarios e heram do Povo de que não acha Receita nem Despeza alguma nos livros da Camara.

E asim preguntou ao dito procurador que Rezam ouve pera se venderem as ditas cazas e o seu procedido que sahida teve.

Respondeo que as tais cazas estavam *ia* desbaratadas e se venderam a Sebastião Pais por dose mil Reis os quoaes se deram a Luiz de Sigr.^a pera fazer sem caibros pera a Igreja nova que se fabricava a quoaal Despeza elle dito provedor lhe nam leva em conta e manda se lhe faça carga em Receita com a quoaal se saie. . . . 12\$000

Soma da Receita

Emportam as tres adicoins da Receita vinte e hum mil e quatrocentos Reis 21\$400

Despeza

Mostrase a fl 73 deste livro ter o dito procurador Despendido em duas adicoins sete mil duzentos e oitenta Reis 7\$280

aBatimento

Os quoaes abatidos da Receita asima fica alcansado o dito procurador em catorze mil sentto e vinte Reis com que sesaie. 44\$120

E por esta maneira ouve elle dito provedor esta conta por tomada da Receita e Despeza deste dito anno de mil e sete centos e catorze e ouve ao dito procurador Manoel Picam por condemnado na dita quoaantia de catorze mil sentto e vinte Reis em que foi alcansado ficandolhe seu Direito Reservado pera haver dos vereadores que no tal tempo serviram as partes que lhe tocarem nos ditos dose mil Reis a quoaal quoaantia asima pagara a este comcelho por mão de seu procurador pera o que se passase mandado executivo de que tudo mandou fazer este termo que elle dito procurador digo elle dito provedor assignou e o sobredito e eu Manoel de Miranda freire escrivão da correicam que o escrevy.—Pardinho, Manoel picam de Carvalho. (Diz a margem : Pagos a fl 8 v. Condemnacam 44\$120. Passei mandado contra este procurador pellos 14\$120 em seis de Jan.^o de 1721).

Conta

Auto assinado	360
termos	48
m. ^{dos}	40
Raza.	124
Conta	444
Residuo.	856
	<hr/>
	1.572

— *Pardinho.*

Autto de contas que mandou fazer o Dezembargador ouvidor Geral e corregedor o Doutor Raphael Pires Pardinho pera por elle proceder a contas da Receita e Despeza deste Comcelho dos annos de 1716 e 1717.

Anno do Nasim.^{to} de nosso senhor Jesu christo de mil e setecen-

tos e vinte e hum annos aos seis dias do mes de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa Senhora da Luz dos Pinhaes em as casas onde está aposentado em correicam o Dezembargador Raphael Pires Pardinho aonde eu escrivão vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este auto pera por elle proceder a contas da Receita e Despeza deste comcelho que ouve e se fez no anno de desaseis e desasete em que foi procurador Ant^o Rodrigues Sexas pera o que o mandou vir perante si e sendo presente procedeo as ditas conttas na forma seg^{ta} de que mandou fazer este auto que assignou e o sobredito e eu Manoel de Miranda freire que o escrevy.—Pardinho. An.^{to} Roiz Seixas.

Anno de 1716

Mostrase a fl 6 deste libro ter o ditto procurador Recebido de An.^{to} Luiz Tigre a q.^m succedeo no cargo, quinze mil reis 15\$000.

Mostrase a fl 68 do libro dos termos teremse a Rematado os sosidios das bebidas deste anno vinte e seis e duzentos os quoaes dito nam cobrou de Antonio Luiz Cordeiro que os Devia o qual os tomou a juro como semostra a fl 74 v. do mesmo livro os quoaes se carregam ao diante ao procurador que os cobrou.

Mostrase a fl 6 Deste libro despender o ditto procurador em varias digo Libro Renderem os sosidios deste anno e foros do Rosio trese mil e setecentos e secenta Reis 13\$760

Soma da Receita

Emportam as duas adicoins asima que o ditto procurador Recebeo vinte e oito mil setecentos e secenta Reis que sesaie 28\$760.

Despeza

Mostrase a fl 73 deste libro Despender o ditto procurador este anno por varias adicoins catorze mil duzentos e oitenta Reis dos quoaes lhe nam leva em conta dous mil Reis dos seis que Deu ao Alcaide nem os oito sentos Reis que pello alcaide deu ao Tabalião e os duzentos Reis que diz dera ao porteiro que todos emportam tres mil Reis que abatido da dita quoaentia ficam onze mil duzentos e oitenta Reis que elle ditto provedor lhe leva em conta com a quoaal quoaentia sesaie 11\$280.

Abatim.^{to}

A quoaal Despeza abatida da Receita asima Resta o ditto procurador Dezasete mil coatro senttos e oitenta Reis com que se saie 17\$480.

Anno de 1717

Mostrase a fl 72 do libro dos termos terem se a Remattado os sosidios das bebidas deste anno em vinte e seis mil e quinhenttos Reis 26\$500.

Mostrase a fl 6 deste libro Renderem os sosidios do panno dois mil quinhentos e secenta Reis com que se saie 2\$560.

Mostrase dito folio 6 dizer que cobrara do Rosio novecentos e secenta Reis e ficaram Devendo tres mil e quarenta Reis que se nam mostra athe o presente que se cobraçem pello que elle ditto provedor os carregou ao ditto procurador deixando-lhe seu Direito Reservado pera o haver dos tais Devedores e com os ditos coatro mil Reis se saie. 4\$000

Resumo

Emportam as tres adicoins (ha aqui a falta da pagina 99 do respectivo livro original).

E duzentos Reis e mandou a mim escrivão passasse mandado executivo contra o ditto procurador pera pagar a dita quantia ao procurador deste concelho que de presente serve de que mandou fazer este termo que assignou com o sobredito e eu Manoel de Miranda freire que o escrevy.—Pardinho. Ant.º Roiz Seixas.

Conta

Auto assinado	360
termos	56
m. dos	40
Raza	132
Conta	144
do Sellario desta conta.	1.873
—Pardinho	<u>2.604</u>

Autto de contas que Mandou fazer o Dezembargador ouvidor Geral e provedor o Doutor Raphael Pires Pardinho pera por elle tomar contas da Receita e Despeza deste Comcelho do anno de setecentos e Desanove a Manoel de Lima Pereira.

Anno do Nascim.º de nosso Senhor Jesu christo de mil e setecentos e vinte e hum annos aos vinte e sete dias do mes de Janeiro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Lus dos Pinhais em as cazas onde esta aposentado em correição o Dezembargador ouvidor Geral e Douttor Raphael Pires Pardinho aonde eu escrivam vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este auto pera por elle tomar contas a Manoel de Lima Pereira do anno em que foi procurador deste comcelho o anno de mil e setecentos e dezanove annos da Receita e Despeza que teve e fez no dito anno pera o que mandou vir perante si ao dito Manoel de Lima Pereira e sendo presente lhe tomou as conttas na forma seguinte de que mandou fazer este auto que assignou e eu Manoel de Miranda freire que o escrevy.—Pardinho. Manoel de Lima Pr.ª.

Anno de 1719

Receita.

Mostráçe deste Libro a fl 74 ter Recebido de Antonio Luiz Tigre procurador que foi deste Comcelho o anno de mil e sete centos e Dezoito secenta e sinco mil quinhentos e quarenta Reis com que se saie 65\$540.

Mostrase deste Livro a fl 6 ter o dito procurador Recebido de socidios de Agoas Ardentes panos e do Rocio trese mil trezentos e secenta Reis e asim mais seis mil Reis de huma condemnacám que se cobrou de Anastacio de Freitas da villa de Pernagoa que tudo faz soma de dezanove mil tresentos e secentta Reis com que se saie 49\$360.

Achou elle procurador que neste anno pertenceram ao Comcelho outras varias adicoins de socidios que o dito procurador do comcelho nam cobrou e lhe carrega pera as haver de cobrar os quoais sam os seguintes :

de Manoel Bonete os socidios de tres Barris de carga de agoardente que emportam mil e nove centos e vinte Reis 4\$920.

De Pedro Carvalho Pinto outros tres Barris que emportam mil e nove centos e vinte 4\$920.

De Felix Fernandes Leite outros tres Barris mil novecentos e vinte Reis 4\$920.

De Antonio de Lima que Devia tres Barris de que pagou dois ao procurador Joseph Niculau e ainda Deve hum que emporta seis centos e quarenta Reis 640.

De Antonio Bonete que Devia tres Barris de que pagou dois ao procurador Joseph Niculau e Deve ainda hum que emporta seis centos e quarenta Reis 640.

De Miguel Rodrigues Ribas os socidios de tres pessas de Pano de Algudão que emportão mil e nove centos e vinte Reis 4\$920.

De Manoel Lopes de tres pessas de pano de Algudão que emportam mil e nove centos e vinte Reis 4\$920.

E do Padre Frey Lauriano de sinco Barris de Agoa Ardente que vendeo a Tavernada nesta Villa na sua logea e de sinco pessas de Pano de Algodão que na mesma loge a vendeo varejadas (*a varejo*) de que Deve os socidios e nam pagou que emportão seis mil e coatro centos Reis e elle dito Provedor lhe carrega pera haver de os cobrar com que se saie 6\$400.

Orsam.^{to}

Achou elle dito Provedor emportarem todas as dittas adicoins asima como della se ve sento e dous mil cento e oitenta Reis como que se saie. Soma da Receita 102\$480.

Despeza

Mostrace deste libro fl 74 v ter o dito procurador do concelho despendido secenta e nove mil sete centos e secenta Reis do qual

quoantia elle dito provedor lhe nam leva em conta dois mil Reis dos oito que deo ao escrivam da Camara nem coatro mil Reis dos doze que deu aos Alcaldes que servirão neste anno e no seguinte e sete centos e vinte nem os dez mil Reis que deu ao Taballião dos Conselho por se lhe nam dever, nem dois mil e quinhentos e secenta de duas Devacas Geraes que pagou ao Tabalião que se lhe nam devem por ser obrigado a tirallos ex officio e todas as ditas quoantias que lhe glosa lhe não leva em conta emportam Desoito mil quinhentos e secenta Reis que abatidos da dita Despeza ficam sincoenta e hum mil e duzentos Reis que ha por bem despendidos, e com a dita quantia se saie 54\$200.

Mostrase deste livro a fl 74 v Ter entregue o dito procurador a Joseph Niculao Lisboa que lhe suçedeo quinze mil sento e quarenta Reis com a qual quantia se saie 15\$440.

Resumo

Mostraçe emportarem as dittas duas adicoins asima de despeza que o dito procurador do conselho este anno secenta e seis mil trezentos e quoarenta Reis como dellas se ve com que se saie 66\$340.

Abatimento

A qual Despeza asim Achou elle provedor que abatida da Receita fica o ditto procurador Alcansado em trinta e sinco mil oitocentos e quarenta Reis com que se saia 35\$840. (Dis a margem : Deo a fl 40 42\$400 deve 23\$440).

E por esta maneira ouve elle ditto provedor estas contas por tomadas e acabadas e ouve ao ditto procurador por condemnado na quoantia de trinta e sinco coatro centtos e quarenta Reis em que o Alcanssou nas dittas suas contas e mandou que se passe mandado contra o ditto procurador pera Repor a dita quoantia ao concelho de que mandou fazer este termo que assignou com o ditto procurador e eu Manoel de Miranda Freire que o escrevy—Manoel de Lima Pr.^a

Conta

Auto assinado	360
termos	80
m. ^{dos}	40
Raza.	456
Conta	444
do sellario desta conta	1.465
— <i>Pardinho.</i>	<hr/> 2.245

Despeza que fez o procurador do conselho o Cap.^m Josephe Niculau Lx.^a que servio nesta Camara no anno de 1720.

Por duas a Robas de ferro que mandou vir p. ^a as ferragens da arca do conselho e arca dos orphaons seis mil e quatro sentos e de carreto p. ^a esta villa mil e seis sentos Reis que tudo faz oito mil reis	8\$600
Por catorze mil Reis que deu ao mestre ferreiro Mathias frz de abreu de feitio das ditas ferragens	14\$000
Por nove mil e seis centos Reis que deu a Luiz palhano de Azevedo pella caixa que fez nova p. ^a o conselho e quatro mil e oito sentos Reis pella caixa que comprou a Fran. ^{co} . . . Ger. ^{mo} p. ^a o cofre dos orfans que tudo faz catorze mil quatro sentos Reis	14\$400
Por quatro mil e oito sentos Reis que custou o cofre dos pellouros e dez mil Reis por cinco Livros para o conselho e arca dos orfans que tudo pagou a Duarte de tavora as quaes despezas todas assima fez por mandado do desembargador ouvidor geral o D. ^r Raphael Pires Pardinho	14\$800
Por seis mil Reis que deu a mim escrivão da Camar. ^a que o dito Dezembargador ouvidor geral nos mandou dar alem do meu ordenado costumado do anno passado de que ainda não estou satisfeito.	6\$900
Por dois mil duzentos e oitenta Reis que emportaram a seda e Retroz com que se fizerão os dois sacos p. ^a os pelouros	2\$280
Por cinco mil e cento e vinte Reis de cinco Livras de sera que se gastarão na por sição e que se fez em de zaseis do cor. ^o p. ^a se colocar a <i>nova himagem de nossa Sur.^a da Luz padroeira desta vila</i> com a dita quantia se faz . . .	5\$120
Por mil e seis sentos Reis de duas varas de fita Larga que o dito procurador comprou p. ^a se atar o estandarte. . . .	4\$600
Por quatro sento e sitenta Reis de carreto das varas novas p. ^a os . . . da Camr. ^a , e quatro sentos reis de linhaje p. ^a hum sacco em que as ditas varas estam e tudo fas . . .	880
Por setenta e oito mil seis centos e sesenta e dois Reis que o dito procurador do conselho dispendeo por hum mandado do desembargador ouvidor geral da sua aposentaria e selario das contas de conselho de seu escrivão e meyrinho, com a qual quatia se faz.	78\$662
Por setenta e hum mil seis sentos e vinte Reis que o dito procurador do conselho dispendeu em sera, azeite vinagre, sal e o mais que se gastou n'aposentadoria do desembargador ouvidor geral e dos seus officiaes da qual quantia se lhe não leva em conta mais senão que sesenta e tres mil seis sentos e vinte Reis.	63\$620

209 3363

Auto de contas que Mandou fazer o Dezembargador ouvidor geral e provedor o Douitor Raphael Pires Pardinho pera por elle tomar contas da Receita e Despeza deste conselho do anno proximo passado de 1720.

Anno do Nasimento de nosso senhor Jesu christo de mil e sete centos e vinte e hum annos aos coatro dias do mez de Fevereiro do dito anno nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhais em as casas onde esta aposentado em correição Dezembrador ouvidor geral e provedor o Douitor Raphael Pires Pardinho aonde eu escrivão vim e sendo ahy por elle me foi mandado fazer este autto pera por elle tomar contas ao procurador que foi do conselho do anno proximo passado de mil e sete centos e vinte annos em que foi procurador Jose Niculao Lisboa deste comcelho da Receita e Despeza que teve e fez o dito anno pera o que mandou vir perante si ao dito procurador e sendo presente lhe tomou as ditas contas na forma ao diante seguinte de que mandou farer este auto que assignou e eu Manoel de Miranda freire que o escrevy.—*Pardinho, Joseph Nicolao Lx.^a*

Anno de 1720

Mostraçe neste Libro de fl. 7 v athe fl 10 ter o dito procurador recebido dos procuradores passados e das contas que elle provedor tem tomado sento e setenta e sinco mil Duzentos e sincoenta e tres Reis com que se saie 175\$23.

Mostraçe a fl 10 ter o ditto procurador do comcelho cobrado de Joaquim Gracia que o anno passado trouxe a Rendado es socidios das bebidas como consta a fl 80 do livro das vereacoins trinta e tres mil Reis com que se saie 33\$000.

Mostraçe deste libro a fl 10 athe fl. 12 v. ter o dito procurador do comcelho cobrado dos moradores deste Rossio seis mil nove centos e vinte Reis com que se saie 6\$920.

Mostrace deste libro de fl 12 v. athe 13 v. terem Rendido os socidios de pano de Algudão e alguns socidios que cobrou do anno antecedente nove mil e seis centos Reis com a qual q.^{ta} se saie 9\$600.

Resumo

Emportam as adicoins asim como parece Duzenttos e vinte e coatro mil sete centos e setenta e tres Reis com a quoyal q.^{ta} se saie 224\$113

(Diz a margem : Soma e Receita 224\$113).

Despeza

Mostrace neste Libro de fl. 104 v. athe 105 v. ter o dito procurador do comcelho despendido em varias adicoins como se mostra que todas lhe leva em conta como estam lansasadas por mostrar Mandados e Recibos que todas emportam como se vê Duzentos e nove mil nove centos e secenta e dois Reis com que se saie 209\$962.

(Diz a margem : Soma da Despeza 209\$962).

Abatim.^{to}

Mastraçe ter despendido o dito procurador Duzentos e nove mil novecentos secenta e dois Reis os quoaes abatidos dos Duzentos e vinte e coatro mil setecentos e setenta e tres Reis fica oditto procura-
dor alcansado nesta conta em quatorze mil oito centos e onze Reis
com que se saie 14\$814.

(Diz a margem : Em q' foi alcansado 14\$814).

E por esta maneira ouve elle dito provedor estas contas por to-
madas e boas pelo dito procurador mostrar mandados e Recibos das
ditas despezas e mandou que pagace ao concelho a dita quoantia em
que foi alcansado pera o que mandou passar mandado executivo con-
tra o dito procurador pera pagar a Camara e procurador della a dita
quantia de catorze mil oito centos e onze Reis de que mandou fazer
este termo que assignou e o dito procurador e eu Manoel de Miranda
Freire que o escrevy.—Pardinho. Joseph Nicolao Lx.^a

Conta

Auto assignado.	360
termos	64
m. ^{dos}	42
raza.	84
desta conta.	144
	<hr/>
	694

de sellario desta conta do q' som. ^{to} acresceo de ren- dim. ^{to} este anno	4.980
—Pardinho.	<hr/>
	2.674

FICÃO DEVENDO AO CONCELHO

A fl 92 v. Gpar Carrasco dos Reis diminuindo os..... 43\$600 que ja deo	65\$280
E por Fran. ^{co} Velloso com os juros vencidos alem, dos que maes vencer	79\$948
	<hr/>
	145\$228

A fl 105 v. M. ^{el} de Lima Per. ^a abatendo os 12\$400 res- ta ainda	23\$440
A fl 105 Jose Nicolao Lx. ^a abatendo os 2\$834 da sua conta e m. ^{dos} resta	14\$977
—Pardinho.	<hr/>
Somão	180\$645

Despeza q' o dito Procurador do Conselho Manoel de lima Pr.^a fez por hu mandado dos off.^{es} da Cam.^{ra}

Pr.^a mente sete patacas e meya de hu terno de medidas de hum alqr.^{es} 2\$400

mais ao escrivão da Camar.^a p.^{la} assistencia que nos fes em dois annos oito mil e vinte Reis 8\$020

Mais ao Al Caide de dois annos oito mil Reis 8\$000

Contas que tomão os off.^{es} da Camr.^a do anno de 1723 do procurador que acaba M.^{el} de lima pr.^a

Aos tres dias do mes de Janr.^o de mil e sete sentos e vinte e tres annos nesta villa de nossa senhora da Lux dos Pinhais, estando os off.^{es} da Cam.^{ra} juntos : tomando contas de Manoel de Lima pr.^a procurador que tinha sido do comcelho tomarão lhe contas na forma seguinte :

onze mil nove sento e setenta e sete Reis que tinha Recebido, que era adver o Cap.^m Joseph Niculau Lx.^a 44\$977

mais vinte e tres mil coatro sentos e corenta Reis em que o dito foi carregado na correição 23\$440

mais de Rendim.^{to} dos soçidios des mil duzentos corenta Reis 40\$240

Mais que o dito procurador cobrou do Roseo seis mil sento e cidenta Reis que soma ao tudo sinçenta e hum mil e oito sentos e trinta e sete Reis 51\$837

destes abatendo de despezas que fez desoito mil coatro sentos e vinte Reis. 18\$420

ficam liquido trinta e tres mil coatro sentos e desasete Reis 33\$417

mais tres mil coatro sentos e secenta Reis que o ditonam cobrou do Rendim.^{to} do Roseo 3\$460

cujos lhe caregou os off.^{es} da Cam.^{ra} que as duas adicoins fazem liquido trinta e seis mil oito sentos setenta sete Reis 36\$877

de que tudo mandarão os officiaes da Camr.^a fazer este termo de contas que assignarão, e eu Gonçallo Soares Pais o escrevi. Antonio Ribr^o da Silva. João Velloso da Costa. Luiz Palhano azevedo, Franc^o Heronimo de Carv^o. M.^{el} Martins Valensa.

Despezas que d^o procurador Mani digo do conselho Manoel miz valença per hû mandado :

Pr. m.^{te} ao escrivão da Camr.^a pella assistencia que nos fez em hû anno quatro mil Reis 4\$000

Mais ao Alcaide quatro mil Reis 4\$000

Contas que toma os ofeçiais da Camr.^a do anno de 1724 do procurador que acaba Manoel Miz valença.

Aosinco dias do mez de fevereiro de mil e sete sentos e vinte e quatro annos nesta v.^a de nosa sr.^a da lux dos pinhais estando os officiaes da camr.^a juntos tomando contas a Manoel miz valença procurador que tinha sido do conselho tomarão lhe contas na forma seguinte —

A transportar 8\$000

	Transporte	8\$000
onze mil e nove sentos e setenta e sete Reis que tinha		
Recebido que hera a dever o Cap. ^{ta} m Joseph nicolao Lx. ^a		14\$977
Mais vinte e quatro mil e nove sentos Reis que o d. co-		
brou do Cap. ^m Manoel de Lima pr. ^a em que foi carregado na		
Coreisão		24\$900
Mais do Rendimento do sosiduo		41\$840
Mais do Rendimento do Rosio		8\$500
Mais que somou tudo sincoenta e sete mil e duzentos		
e desasete Reis		57\$247
Destes abatendo das despezas que fis		8\$000
ficam liquidos corenta e nove mil e duzentos e desasete		49\$217
Mais sesenta mil reis		60\$000
que cobrou dos Juizes e mais officiais da Camr. ^a que servi-		
rão no anno de mil e sete sentos e vinte hũ e vinte e dois		
annos em que ficarão condenados No capitulo da correição		
por não mandarem fazer a ponte do Rio Grande que as duas		
adicoins fazem liquido sento e nove mil e duzentos e desa-		
sete Reis		109\$217
de que tudo Mandarão os ofeciais da Cam. ^{ra} fazer este termo que se		
assignarão e eu Miguel frz. Leone que o escrevi. — M. ^{el} Ma. ^{cedo} . Frui-		
tuooso da Leão. Joseph Dias cortes. Joseph Palhano de az. ^{do} .		
Contas que Tomarão os officiais da amera do anno de 1724 do		
Procurador que acaba Joseph Palhano de Azevedo.		
Aos tres dias do mes de Abril de mil sette centtos e vinte cinco		
annos nesta Villa de N. Snr. ^a da Luz dos Pinhais estando os officiais		
da Camera juntos tomando contas de Joseph Palhano de Azevedo		
procurador que foi do conçelho. Tomarão lhe contas na forma se-		
guintte		
Onze mil digo mil e duzentos e oittenta Reis		1\$280
que tinha Reçebido de M. ^{el} de Chaves de duas Pessas		
de Panno		
Mil e duzentos e oittenta		1\$280
que tinha Reçebido de Pedro da Silva Pinto de duas		
Pessas de Panno		
Mil e novecenttos e vintte		4\$920
que tinha Reçebido de Fran. ^{co} Cubas de Tres Peças		
de Panno de Algodão		
Mil e duzenttos e oittenta Reis		1\$280
que tinha Reçebido de Pedro da Silva de duas Pessas de Panno		
Mil duzenttos e oittenta		4\$280
que tinha Reçebido de Crespim dos Santtos de duas pe-		
ças de Panno		
Seis senttos e corentta Reis que tinha Reçebido de Jo-		\$640
seph Farnandes de hua Peça de Panno de Algodão.		
Mil e duzentos e oittenta Reis que tinha Reçebido de		4\$280
Joseph Pr. ^a de duas Peças de Panno de Algodão.		
	A transportar	8\$960

	Transporte	8\$960
Tresentos e vinte Reis que tinha Recebido de Antonio ...		\$320
de meya Pessa de Panno de Algodão.		
Mais do Rucio que cobrou o d.º Procurador de Manoel		
de Machado sette senttos vintte Reis		\$720
Mais do Rucio que cobrou o d.º Procurador de João		
Baupttista		\$320
Mais que cobrou de An.º de Moira		\$480
Mais que cobrou de Lourenço de Andrade		\$480
Mais de Miguel Roiz		\$480
Mais de João Alves		\$960
Mais de João Pais		\$360
Mais de Verissimo Per.ª de Oliveira		\$240
Mais de M.ª Graçia		\$560
Mais M.ª Bonette		\$240
Mais An.º Bonette		\$240
Mais Luiza de Soutto		\$160
Mais de Ant.º Luz Cordeiro		240
Mais de Joseph de Soutto		160
Mais de Ant.º de Sequeira		240
Mais de Ignácio Fernandes		240
Mais de Luiz de Seqr.ª		400
Mais de Maria Rod		480
Mais Manoel da Cruz		280
Mais Fran.º da gama		420
Mais João Martins Lemme		160
Mais o Padre Vigr.º		160
Mais de Joseph Palhano		340
Mais Luzia da Cunha		320
Mais Geronimo Alves		480
Mais que somou tudo		<u>18.140</u>
Mais de hua condemnação que a Camera fes a Anastacio		
de Freitas Trancoso tres mil Reis por vender agoa ardente		3.000
Mais do Comfisco do mesmo seis mil e trinta reis		6 030
Mais de sesentta mil Reis e Comdenação que fez a Ca-		
mera de 1724 aos que servirão em 1723 por não fazerem a		
Pontte do Rio Grande		<u>60.000</u>
Mais pue somou tudo oitenta e sette mil e sento e se-		
tenta reis		<u>87.470</u>
Despeza que fez o Procurador da Camera quatro mil		
reis de servir de Alcaide		4.000
Mais que pagou o d.º Porcurador por orden da Camera		
ao Escrivão da d.ª Camera		4.000
Digo que não pagou nada por não concordarem os offi-		
ciaes da d.ª Camera em d.º pagamento do Escrivão		
Mais que fica liquido e livre de despezas oitenta e tres		
mil e sento e setenta reis		<u>83.470</u>

De que tudo mandarão os officiaes da Camera fazer este termo que assignarão e eu Euzebio Simoins Cunha o escrevi por ser eleito pela ditta Camera.

Fran.^{co} Valente. — Manoel da Rocha. — João Pais de Almd.^a — M.^o Roiz da Motta. — João Dias Cortes. — João Ribr.^o do Valle.

Termo de entrega

Auto de contas que tomou o Ouv.^{or} g.^{al} da Receita e Despeza dos bens do conc.^o desta Villa de 1722 e 1723 e 1724 e 1725 inclusive aos Pr.^{os} do Conc.^o que forão nos d.^{os} an.

1722

Anno do nascim.^{to} de nosso Senhor Jesu Christo de mil e sette centos e vinte e seis annos aos onze de novembro do d.^o anno nesta villa de Curit.^a e casas donde estava aposentado incorreição o ouvidor g.^{al} ahi por elle foi mandado vir perante si Manoel de Lima Pr.^a, Pr.^{or} do Concelho que foi nesta villa no anno de 1722 e lhe tomou contas a sua Receitas e Despezas na forma seguinte p.^a q.^o mandou fazer este auto q.^o assignou e eu Luiz H.^{es} Fr.^{as} o escrevi. — Sampaio. Manoel de Lima Pr.^a

Receita

Achou elle Ouv.^{or} importar a Receita carregada neste Livro a fl. 13 v. atte. fs. 16 sincoenta e hum mil e oito centos e trinta e sette rs.

Despez.^a

Achou emportar a despeza q' o ditto Pr.^{or} fez carregado no Livro a fl 109 desouto mil e quatrocentos e vinte.

Sob.^o

Cuja quantia abatida da ditat receita fica sobejando do liquido liquidam.^{to} p.^a o conc.^o trinta e seis mil e outo centos e setenta e sette e por esta manera houve elle ouvidor geral estas contas por tomadas ao d.^o Pr.^{or} e as julgou por sua sentença e as despezas por elle feitas e de tudo mandou fazer este auto digo termo que assignou com o mesmo Pr.^{or} e eu Luiz H.^{es} Fr.^{tas} q' escrevi ; Manel de Lima Pr.^o ; Manoel de Sampaio.

Ao Sello}.
—Sampaio.

Conta

Auto assignado	360
termo	36
raza.	48
do Sellario destas contas	1.500
conta	444
—Sampaio	<u>2.088</u>

E logo no mesmo anno atraz declarado mandon elle ouvidor geral vir a sua presença João Velloso da Costa a falta do Pr.^{or} do Conselho que foi nesta villa no anno de mil e sette centos e vinte e tres e lhe tomou contas a sua Receita e Despeza na forma seguinte para o que mandou fazer este auto que assignou e eu Luiz Henriques Freitas o escrevi ; Sampaio ; João Velloso da Costa.

Receita

Achou elle ouvidor geral Importar a Receita Carregada neste Livro sobre o dito Procurador a fl 140 v. sincoenta e sette mil e duzentos e desasete reis e outro sim mais a fl 141 sesenta mil reis q' tudo fais a soma cento e onze mil digo cento e desasete mil e duzentos e desasete rs.

Despeza

Achou importar a Despeza q' fez o d.^o Procurador outo mil reis que fica carregado no livro a fl 144.

Ab.^{to}

Cuja quantia abatida da ditta Receita fica sobejando da liquim.^{te} p.^a o conselho cento e nove e duzentos e desasete rs. para o conselho. e por esta maneira houve elle ouvidor geral estas contas por tomadas e o d.^o João Velloso da Costa a falta do procurador do conselho e as julgou por sentença e a despeza certa e de tudo mandou fazer este termo que assignou com o mesmo Procurador e eu Luiz H.^{es} Fr.^{tas}.—Manoel de Sampaio.—João Velloso da Costa.

Ao sello
—Sampaio.

Conta

Auto assignado	360
termo	36
raza.	48
p. ^{lo} trabalho de as tomar	1.500
Contas.	144
—Sampaio.	<u>2.088</u>

E logo no mesmo anno atraz declarado mandou elle ouvidor geral vir a sua presença Joseph Palhano Procurador do conselho que foi nesta villa no anno de mil e sette centos e vinte e quatro e lhe tomou contas de sua Receita e despeza na forma seguinte de que mandou fazer este auto que assignou e eu Thomaz Henriques Freitas o escrevi.—Sampaio. Joseph palhano de azevedo.

Receita

Achou elle ouvidor geral Importar a Receita carregada neste libro ao Procurador a fls. 141 v. athe 142 v. tres mil reis de hua con-

denação e mais seis mil e trinta reis de hum confisco como tambem mil reis de condenação da Camara passada que tudo soma outenta e sette mil e cento e settenta reis junto com cento e nove mil e duzentos e desasette reis q' tudo soma cento e noventa e seis mil e tresentos e outenta e sette reis.

Despeza

Achou importar a despeza que fez o ditto Procurador carregado no Livro a fl. 113 quatro mil rs.

Sob.º

Cuja quantia abatida da ditto receita fica sobejando liquidamente p.^a o concelho cento e noventa e dois mil e tresentos e outenta e sette rs.

e pera esta maneira houve elle Ouvidor g^{al} estas contas por tomadas, e o ditto Joseph Palhano Procurador do Concelho, e as julgou por sua sentença e a despeza feita e de tudo mandou fazer este termo que assignou o mesmo Procurador e eu Luiz H.^{es} Freitas o escrevi — Manoel de Sampaio. Joseph palhano de azevedo.

Ao sello
—Sampaio.

Conta

Auto assignado	360
termo	36
Raza	48
p. ^{lo} trabalho de as tomar	1.500
conta	144
	<hr/>
	2.088

—Sampaio.

E logo no mesmo Anno atraz declarado mandou elle ouvidor geral vir a sua presença João Ribeiro do Valle Procurador do concelho que foi nesta villa no anno passado de mil e sette centos e vinte e sinco e lhe tomou conta de sua Receita e Despeza na forma seguinte, para o q' mandou fazer este auto q' o assignou bem como o mesmo procurador e eu Luiz Henriques Fr.^{tas} o escrevi. —Sampaio. João Rib.^º do Valle.

Receita

Achou elle ouvidor geral Importar a sua conta carregada no Livro ao Procurador a fl 114 duzentos e dose mil e cento e sette reis.

Despeza

Achou Importar a despeza que o ditto Procurador fez a fl. 114 des mil e quinhentos e setenta.

Sob.º

Cuja quantia abatida da ditto Receita fica sobejando do liquido liquidam.^{to} para o concelho duzentos e quinze mil e tresentos e trinta e sette reis.

E por esta maneira houve elle Ouvidor geral estas contas por tomadas ao ditto Procurador e as julgou por sentença e as despezas por elle feita e de tudo mandou fazer este termo que o assignou com o mesmo Procurador e eu Luiz H.^{es} Fr.^{tas} o escrevi.— João Ribr.^o do Valle.— Manoel de Sampaio.

Ao Sello.
—Sampaio.

Conta

Auto assignado.	360
termo	36
raza.	48
p. ^{1o} trabalho	1.500
conta	144
—Sampaio.	<u>2\$080</u>

Provimento

Que os officiais da Camara intenctão q' as despezas q' se fazem com as conduções dos menistros por estillo un:iversal deste estado são bem despendidos e todas os mais q' se fazem abem da justiça e por esta maneira houve elle ouvidor geral este provim.^{to} por dado e eu Luiz Henriques Freitas o escrevi.—Sampaio.

Contas que tomarão os officiais da Camera do anno de mil sete sentos e vinte e sete annos do Procurador Antonio Rodrigues Sexas.

Ao primeiro dia do mes de Janeyro de mil sete centos e vinte e sete annos nesta *villa de nossa senhora da luz de coriytiba* no passo do conselho aly seajuntarão os officiais da camera q' Anteservio este presente anno e ahy mandarão chamar ao Cap.^m Ant.^o Roiz Sexas precurador que foi do conselho do anno passado de setecentos e vinte e seis e sendo ahy deo contas na forma seguinte :

Declarou o dito Procurador que foi do anno pasado aver recebido q' do Procurado Passado duzentos trinta tres mil duzentos sincoenta e sete reis 233\$257

Abatim.^{to}

Declarou o d.^o Procurador o Cap.^m Ant.^o Sexas que desta conta de 233\$257 que havia recebido fez pagamento a Diogo da Costa por mandado do ouvidor e corregedor Raphael Pires Pardino que os off.^{es} da Camera lhe pagarão o cumprace pello Codigo que o d.^o Diogo da Costa fez, cuja quantia foi 51\$920

Declarou mais aver dado 27\$200 de novos direitos ao Thesoureiro delles como consta no livro da carga a folhas 46 v. 27\$200
A transportar 79\$120

	Transporte	79\$120
Declarou mais aver dado ao escrivam da camera q' avia servido por m. ^{do} da Camera coatro mil rs		4\$000
Declarou mais aver despendido coatro centos e oitenta em hua escada para emchovia		480
Declarou aver despendido dous mil quinhentos e secenta Reis de hum tronco pera esta cadeja		2\$560
Declarou haver despendido 500 reis de sincoenta telhas pera a d. ^a cadeja e assim mais trezentes e vinte reis de retelhar que faz soma oito sentos e vinte		820
Declarou aver despendido huma man de papel p. ^a a Camera duzentos e corenta rs		240
Declarou despender mais duas arrobas de ferro pera hua corrente em dous collares e hua algema de seis mil e coatro centos rs		6\$400
Declarou despender seis mil reis pello feitio da corrente e algema.		6\$000
E do carreto do dito ferro mil duzentos e oitenta reis		1\$280
Declarou despender coatro mil reis ao Alcaide de seu salario		4\$000
Declarou despender oito mil reis ao escrivão da Camera		8\$000
Declarou mais aver despendido com as ozancas dos officiaes da Camera que ele pagou e novos direitos sinco mil tresentos e corenta rs		5\$340
que soma tudo com a conta atray a quantia de sento e de soito mil duzentos e corenta rs		
salvo erro		418\$240

Abatimento

Declarou mais aver despendido com a vinda do ouvidor Geral em correcção a esta villa segundo os mandados que tem do des. ^r sento e desacete mil e quinhentos e sincoenta e dois reis que em tudo lhe levaram em conta os officiaes da Camera	417\$552
cujas despezas juntas faz soma da quantia de duzentos e trinta e sinco mil sete centos e noventa e dois reis	235\$792
Dr. ^o q' o Procurador recebeu das condenassões q' se fizerão	
Houve o d. ^o Procurador seis mil reis de condenação feita a Ant. ^o de Lara	6\$000
Declarou mais aver recebido digo Declarou aver recebido das condenações de panos de Algodam desaseis mil novecentos e sesenta reis	16\$960
as quais juntos com os duzentos e trinta e tres mil duzentos e sincoenta e sete Reis faz soma de duzentos e sincoenta mil e duzentos e desasete reis e por esta conta ficou devendo o d. ^o Procurador catorse mil coatrocentos e vinte sinco reis	14\$425
as coais logo o d. ^o Procurador Joseph Dias Cortes recebeu do dito Ant. ^o Rodrigues Sexas que ambos assignarão com o Juiz ordinario e mais off. ^{es} da Camera de que Mandarão fazer este termo e eu Thome	

Pacheco e Abreu escrivão da Camera o escrevy.—Joseph Martins Leme. João Baptista de oliveira. Sebastião dos Santos P.^{ra}: Bertholomeu de souto. João dias Cortes.

Aos dous dias do mes de Janeiro do dito anno recebeo o d.^{os} Procurador Joseph Dias Cortes do procurador do Anno passado Ant.^o Roiz Sexas que ficou devendo de seu recebimento oito mil reis e como recebeo se assignou de que fica este termo e eu Thomé Pacheco Abreu escrivão da Camera o escrevy.—Joseph Dias Cortes.

Despezas q' ouve no conselho deste presente anno de 1724.

Primeiramente o escrivão da Camera desaseis mil reis	16\$000
Pellas uzanças de Juiz e Vereador q' os d. ^{os} officiaes mandarão contribuir sinco mil quinhentos e vinte reis	5\$520
Por tresentos e vinte Reis que se mandou pagar pelo concerto da chave do caixam	320
P. oito mil tresentos e vinte reis que o Procurador Despendeo por ordem dos off. ^{es} da Camera p. ^a a pregaria pera a ponte do Rio Grande	8\$320
Por coatro mil reis que o d. ^o Procurador despndeo p. ^a a..... de Alcaide	4\$000
Soma a despesa salvo erro	27\$040

Termo de entrega q' faz o Procurador Joseph Dias Cortes ao Procurador Goncallo Soares Pais no anno de 1728 a.

Aos vinte e seis do mes de Janeyro de mil e setecentos e vinte oito annos nesta villa de *Curityba* no passo do Conselho della estando o Juiz e mais officiais da Camara como Procurador Goncallo Soares Pais tomou o dito Procurador contas ao procurador do Anno passado Joseph Dias cortes dos Rendim.^{tos} do conselho que a forma dellas he o seg.^e:

Acharam emportar os rendimentos dos succidios desacete mil duzentos e oitenta reis com que se sae	17\$280
Acharam emportar o Rocio nove mil duzentos e secenta Reis com q' se sae e q' o Procurador Goncallo Soares digo com q' se sae	9\$260
Acharam mais dez mil Reis de comdenação que pagou Joseph de Soutto em q' se sae	10\$000
Mais acharam seis mil reis de condemnação que se fez a Manoel Alvares	6\$000
Mais outra comdenação a D. ^{or} Roiz// seis mil reis	6\$000
Mais overa comdenação a Duarte de Tavora de seis mil reis	6\$000

Somão os succidios e Ruçio e comdenaçoens como asima seve sincoenta e quatro mil e quinhentos e quarenta reis com q' se sae 54\$540

Acharam aver do Procurador Joseph Dias Cortes que avia recebido do Procurador passado Ant.^o Rodrigues Sexas vinte e dous mil coatro sentos e vinte sinco reis 22\$425

Junto com os sincoenta e coatro mil e quinhentos e coarenta reis faz soma de setenta e nove digo de setenta e seis mil e novecentos e secenta e sinco reis com q' se sae 76\$965

Acharão dever de despezas trinta e coatro mil e sento e secenta reis com q' se sae 34\$460

Ficam liquidos abatendoçe os trinta e coatro mil sento e sesenta q' o procurador deu p.^a despezas pello m.^{do} dos off.^{es} da Camera Corenta e dous mil oito sentos e sinco Reis 42\$805

Cujos receberão os ditos off.^{es} da Camera Ant.^o Fernandes de Sigr.^a, João Roiz Sexas, e o Procurador do conselho Goncallo Soares Paes e o Juiz Ordinario Joseph Palhano de Azevedo os quais estavam presentes e como assim foi mandaram fazer este termo em q' assignaram. Eu Thomé Pacheco de Abreu escrivão da Camera o esrevy.—Joseph Dias Cortes. Azevedo. Ant.^o Frz. de Sigr.^a. João Roiz Seixas. Gonçallo Soares Pais.

Contas que o Procurador do C.^o e mais officiais da Camr.^a deste pres.^{to} anno de mil setecentos e vinte e nove tomarão ao Procurador do Anno passado Gonçallo Soares Pais

Ao Primeiro dia do mes de Fevereyro de mil setecentos e vinte e nove annos nesta villa de *coriytiba* no passo da Cam.^a...pera fazerem vereança ahy em a dito camera pello procurador do anno passado Gonçalo Soares Pais foi dado contas dos rendimentos dos bens do Conselho os quais foram na forma seguinte :

Declarou dito Goncallo Soares Pais que elle avia recebido do procurador do conselho do anno de setecentos e vinte e sete Joseph Dias Cortes corenta e dous mil oito sentos e sinco reis como consta do asento a folhas 42\$805

Acharam emportar o rendimento do Rocio oito mil sento e oitenta Reis em que se sae 8\$180

Acharão aver recebido dos succidios das agoas ardentes vinte coatro mil reis 24\$000

Acharam aver o d.^o Procurador do Anno passado Goncallo Soares Pais de huma comdenação hum mil e duzentos e vinte reis 1\$220

Emportão todas estas contas entrando a d.^a comdenação setenta e seis mil duzentos e sinco reis 76\$205

Despeza

Acharam os ditos officiaes da Camera que o d.^o Procurador que foi do anno passado—Alferes Gonçallo Soares Pais avia despendido conforme os mandados que apresentou o seguinte :

P. vinte e coatro mil reis que pagou ao escrivão da Camera Thome Pacheco de Abreu	24\$000
P. coatro mil reis que despendeu com o Alcaide Manoel Pinto de seu salario	4\$000
P. vinte mil e oito sentos reis que despendeo em a hida do mesmo Procurador do conselho quando foi p. ^a a Cid. ^e de Sam Paulo	20\$800
P. tres mil e duzentos reis que despendeo em hua balança que comprou pera Padram desta Camera	3\$200
P. dous mil etresentos e sesenta reis que despendeo em hum Livro pera os acordãos desta Cam. ^{ra}	2\$360
P. novecentos e sesenta Reis que despendeo com a tapagem do aRombamento da Cadeya	960

Emportou todas estas despezas sincoenta e sinco mil tresentos e vinte reis em que se sae 55\$320 que abatidos dos setenta e seis mil e duzentos e sinco reis que foi toda a importancia ficou Liquido pera se fazer ao Procurador deste presente anno Sebastiam Goncalves Lopes vinte mil e oitocentos e oitenta e oito reis os quaes o d.^o Procurador recebeu do D.^o Gonçallo Soares Pais 20\$880. — Miguel Roiz Ribas. M.^{el} Roiz da Motta. Henrique da Cunha. Sebastião Glz. Lopes.

E da mesma sorte fez entregue o D.^o Goncallo Soares Pais ao Procurador do Comselho deste presente anno Sebastião Gonçalves tres Livros de notas dous velhos e hum que ainda serve e bem asim hum livro q' serve de audiencias de Juizes e hua ordenaçam com seu repertorio e bem asim hum livro de Registros e os Capitulos de correicam e asim tambem hua corrente de ferro e hum pedasso de ferro e hum padrão de medidas e hum Livro do Tombo e outro das eleicoens e o estandarte e coatro varas de officiaes e vereadores e outro das entradas e sahidas e tudo tomou posse e entregue e de tudo mandarão fazer este termo q' assignarão e eu Thomé Pacheco e Abreu que escrevy.—Miguel Roiz Ribas. Henrique da Cunha. Seb.^{am} Glz. Lopes.

Contas que os vereadores e procurador do comselho deste prez.^{to} anno de 730 tomarão ao procurador do anno de sete centos e vinte e nove.

Aos vinte e tres dias do mes de Janeyro de mil setecentos e trinta annos nesta villa de *coriytiba* no paso do conselho della se ajun-

taram os officiaes da Camera. Junto com o Juiz Presidente e o Procurador do conselho pera tomarem contas ao procurador do Anno passado Sebastiam Gonçalves Lopes e sendo ahy todos juntos pello dito Sebastiam Gonçalves Lopes foi dado contas na forma seguinte :

Declarou o dito Sebastiam Gonçalves Lopes aver despendido por mandado dos officiaes da Camera coatro mil reis com o alcaide que seguio aquelle anno por nome S..... de Castilho em que se sae	4\$000
Declarou despende p. ^a o escrivão da camera trinta e hum mil quinhentos e sesenta	31\$560
Declarou despende mais com o dito escrivão mil duzentos e oitenta	1\$280
Declarou despende p. ^a se tapar hum arombamento da emchovia mil duzentos e oitenta	1\$280
Declarou despende p. ^a afirir o marco que serve de padram da villa coatro sentos e oitenta e bem assim duzentos e corenta p. ^a hum cadeado que tudo fes soma de setecentos e vinte reis	720
Declarou despende com sete tamborettes de pao sinco mil e seis sentos reis	5\$600
Declarou despende p. ^a hua meza p. ^a o... coatro mil reis	4\$000
que tudo faz soma de corenta e oito mil coatro sentos e corenta Reis com q' se sae	48\$410
Acharam os ditos officiaes por contas que o dito procurador aver rendido os bens do conselho o seguinte :	
Rendeo os succidios deste anno que avia rematado Agost. ^o Pereyra de Azevedo corenta e dous mil reis	42\$000
Acharam q' avia rematado do Alf. ^{res} Fr. ^{co} de Oliveyra coatro mil reis q' o d. ^o procurador deu em conta	4\$000
Acharam dar por conta aver cobrado o d. ^o precurador de hua condenaçam de Almotace q. ^{os} reis	500
Acharam render o Rosio sinco mil quatro sentos e sesenta reis	5\$460
Acharam aver o dito Procurador do Anno passado vinte mil oito sentos e oitenta Reis	20\$880
que tudo junto fez soma de setenta e dous mil oitocentos e corenta Reis em q' se sae	72\$840
dos coais levandose em conta os corenta e dois mil digo os corenta e oito mil e coatro sentos e corenta reis q' foi as despezas que o d. ^o Procurador Sebastiam Gonçalves Lopes avia despendido conforme os mandados aos d. ^{os} officiaes da Camera e asignados por elles ficou restando vinte e coatro mil e quatro sentos reis	24\$400
os quaes em prezença dos ditos officiaes da camera e do Juiz presidente fes entrega ao Procurador deste Anno Antonio Fernandes de Sigr. ^a e bem asim fez entregase de oito livros desta Camera na for-	

ma da entrega atras e tudo comtheudo no dito termo sem que couza alguma faltace na conta do seu recebimento cujas contas o Juiz com os d.^{os} vereadores e precurador de conselho as ouverão por tomadas do d.^o Sebastião Gonçalves e o desobrigarão do termo de seu Recebim.^{to} e o precurador Ant.^o Fernandes se empossou de tudo na forma sobre dita de que mandarão fazer este termo que assignarão.

(Ha aqui a falta de 2 paginas do livro original ; bem como as 4 paginas finaes se acham apagadas devido a accção do tempo, pelo que tornou-se impossivel copial-as).

Fim do 1.^o Livro de Receita e Despeza.

Receita e Despeza da Camara Municipal de Curitiba⁽¹⁾

1715 — 1734

Rendimento do Conselho de Curitiba

1715

Rendimento deste presente anno de mil setesentos e quinze o que rendeu os susidios de pannos ; e agoardentes quinze mil reis os coais entregou o procurador que acaba o Capp.^{am} Ant.^o Luiz Ao procurador que entra neste presente anno de mil setecentos e desaseis. Ant.^o Roiz Seixas.

1716

Rendim.^{to} do anno de mil e setecentos he desaseis.

O que rendeu do estanque de agoardente da therra vinte seis mil e duzentos os coais *ficão a ganhos* na mão de Ant.^o Luiz Cordeiro, como consta do Livro dos termos.

Rendeu mais os susidios de pano e Rusio desto V.^a treze mil e setesentos e sesenta rs.

1717

Rendim.^{to} deste presente anno de mil e setecentos he desasete.

Pelo que Rendeu do estanque de agoardente vintaseis mil e quinhentos reis.

Pelo que rendeu de susidios de panos oito patacas.

Pelo que rendeu do Rusio desta V.^a tres patacas.

Ficão devendo deste d.^{to} anno Asima declarado do Rucio desta V.^a tresentos e corenta reis.

1719

Rendimento deste prez.^{to} anno de mil e sete sentos e desanove o que Rendeu os susidios de panos e agoardente treze mil tresentos e

(1) Extrahido do 2º Livro de Receita e Despeza.

sesenta reis os quais entregou o procurador que acaba ao Cap.^m Joseph Nicolou Lx.^a que entra a presidir neste anno de mil e setesentos e vinte.

— Rendeu mais seis mil reis de hua condemnação pertensente a este senado em que foi condenado *Anastacio de Freitas Trancoso da v.^a de parnagua* por levar gado sem licença deste senado para aquella villa pelo *Caminho que de novo se tinha feito* contra o quartel que se poz.

1720

Recebim.^{to} que faz o procurador do Concelho Joseph Nicolau Lx.^a neste anno de 1720.

—Recebeo o dito procurador do Concelho o Cap.^m Joseph Nicolau Lx.^a de Manoel de Lima Per.^a que acabou pellas duas adiçoens atraz digo pela conta que se lhe tomou neste livro a fls. 15—15:140.

— Recebeu mais o dito procurador do conselho em dezaçete de nobr.^o de Joseph miz Lemes como fiador de An.^{to} Luiz Cordeiro trinta e tres mil e setenta e tres Reis que tanto emportou *vinta seis mil e duzentos Reis* que o dito tomou a juros de principal como se mostra a fls. 71 v. do livro de vereaçõens que com os avanços emportou a sobredita quantia de que se fez termo no livro das vereaçõens.

(Diz a margem superior do Livro : *a falta a fl. 7 q' se tirou em branco*).

1721

Aos tres dias do mez de Janr.^o de sete sentos e vinte hum Recebeu o dito procurador do Concelho quinze mil e nove sentos Reis que pagaram Antonio Ribr.^o e Antonio Roiz Seixas, e Gaspar Carrasco dos Reis pellas contas q' o desembargador ouvidor geral o D.^o Raphael Pires Pardinho tomou neste Livro a fl 88 (1) do anno em que o dito Ant.^o Ribr.^o foi procurador e de como Recebeu a dita quantia fis este termo que o dito procurador assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a que o escrevi.—Joseph Nicolao Lx.^a

Recebeu mais o dito procurador de gaspar carrasco dos Reis por conta do que deve ao conselho treze mil e seis sentos Reis segundo o mesmo procurador me diçe de que mandou fazer esta declaração que assignou e eu Gonçallo Soares Pais que o escrevi. — Jose Nicolao Lx.^a

Aos sete dias do mez de Janr.^o de mil sete sentos e vinte hum Recebeu o procurador do conselho o Cap.^m Jose Nicolau do Cap.^m Ant.^o Roiz Seixos seis mil e duzentos Reis em que foi alcançado nas contas que o desembargador ouvidor geral lhe tomou dos annos de sete sentos e dezaseis e de seta sentos e desatete em que foi procurador e como Recebeu a dita quantia assignou e eu Gonçallo Soares Pais que o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

No mesmo dia Recebeu quinze mil Reis em que foram condemnados os vereadores de sete sentos e treze Ant.^o Roiz Seixas, Zacarias Dias e João Ribr.^o Cardozo as contas que se tomaram do dito anno e como Recebeu a dita quantia assignou e eu Gonçallo Soares Pais que o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

No mesmo dia Recebeu o dito procurador de Manoel Picão de Carvalho quatorze mil e sento e vinte Reis em que foi alcançado nas contas que lhe tomou o desembargador ouvidor geral do anno de mil e sete sentos e catorze e de como Recebeu a dita quantia fis este termo que o dito procurador assignou e eu Gonçallo Soares Pais o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

(1) O Livro original só tem 60 paginas.

No mesmo dia mes hera atraz Recebeu o mesmo procurador Joseph Nicolau Lx.^a vinte mil e coatro sentos e vinte Reis do Cap.^m Ant.^o Luiz tigre na qual qoantia foi alcançado nas contas que o desembargador ouvidor geral lhe tomou dos annos de mil e sete sentos e onze sete sentos e vinte setesentos e dezoito em que foi procurador do conselho de como recebeu a dita quantia assignou e eu Gonçallo Soares Paes escrivão da Camr.^a o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

No mesmo dia mes era atras declarada Recebeu o mesmo procurador do conselho o Cap.^m Jose Nicolau Lx.^a dezoito mil Reis em que digo de miguel Frz de Sigr.^a a qual quantia mandou repor o desembargador ouvidor geral; e asim mais des mil e duzentos Reis que pagaram Lourenço de Andrade, Manoel da Cunha gago, Joseph Miz Leme a quantia junto com os dezoito mil Reis faz soma de vinte e oito mil e duzentos que tanto emporta pelas contas q' tomou o desembargador ouvidor geral e de como Recebeu fis este termo que asinou o dito procurador e eu Gonçallo Soares Paes escrivão da Camr.^a o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

Aos trese dias do mes de Jan.^{ro} de mil e sete sentos e vinte e hum Resebeu o procurador do comcelha o Cap.^m Joseph Nicolau dos erdeiros do defunto frutuozo da Costa tresentos e sesenta Reis e de como Recebeu asinou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a o escrevi.—Jose Nicolau Lx.^a

Recebeu mais o Procurador do Conçelho o Cap.^m Joseph Nicuau Lx.^a de Luiz Palhano de azevedo por seu Pay Joseph txr.^o de azevedo oito sentos e quarenta reis em que o dito foi alcansado do anno em que foi procurador do conselho como se mostra neste Livro a fl. 49 v. e de como Resebeu a dita quantia asinou e eu Gonçallo Soares Pais escrivam da Camr.^a que o escrevi.—Joseph Nicolax Lx.^a

Recebeu mais o dito procurador do conselho trinta e tres mil Reis de Joaquim Grasia por na dita quantia ter Rematado os susidios das bebidas pello termo que se acha fls^s 80 do livro das vereaçoes e de como Recebeu a dita quantia assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a que o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

Recebeu mais o dito procurador do conselho doze mil e quatro sentos Reis de Manoel de Lima pr.^a por conta de que deve neste Livro a fl 404 que sam trinta e cinco mil e oito sento e quarenta e de como Recebeu a dita quantia asima asinou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camara que o escrevi.—Joseph Nicolau Lx.^a

**Foros do Rusio desta Villa q' o dito procurador do
conselho cobrou**

De João Alveres miz quatrocentos e oitenta Reis que paga das terras que lavra e lhe foram comsedidas por esta Cam.^{ra} como consta a fl 4. v. do livro dos termos das vereações 480

De Luzia da Cunha viuva de visente de gois tresentos e vinte Reis que paga de duzentas brassas de terras que ao defunto seu marido consedeu este conselho como consta a fl 5 do livro dos termos da vereasoins 320

Joseph Palhano de azevedo hû tostam de hûa restingoa no Rusio desta v.^a que a seu sogro João Roiz Side tinha largado o conselho como se ve a fl 5 do livro das vereasoins e o dito Joseph Palhano a pedio depois e se lhe comsedeu como se mostra a fl. 41 do mesmo Livro de vereacoins. 100

Lourenço de Andrade sento e sesenta Reis de sento e sincoenta Brassas de terras que este conselho Largou a seu sogro João Roiz Seixas como se mostra a fl 3 v. do livro dos termos das vereasoins 160.

De Luiz de Sigr.^a tresentos e vinte Reis que a este conselho paga de tresentas brassas de terras que lhe largou no Rusio como se mostra a fl 5 v. do Livro das vereasoins. 320

De Luiza de souto sento e sesenta Reis de hum pedasso de terras que o conselho largou a seu marido visente dias Leitão como se ve a fl 6 v. do Livro dos termos das vereasoens. 160

De Manoel Grasia tresentos e vinte Reis ao qual este conselho llargou duzentas brassas de terras como se mostra a fl 6 v. do livro dos termos das vereasoens. 320

De maria Riz viuva que ficou de João Carvalho p.^{to} quatro sentos e oitenta das terras em que mora. 480

De Manoel Bonete sento e sesenta Reis das terras que lavra junto a sua may Luiza de Souto p.^a mato dentro. 160

Do Cap.^m Manoel Picão de Carvalho seis sentos e quarenta Reis de duzentas brassas de terras que o conselho lhe largou nas capoeiras da outra banda do Ribr.^o correndo p.^a *Barigoihy* como se mostra a fl 7 do livro dos termos das vereasoins nas quais terras esta vivendo Ant.^o de Moura. 640

João Martins Leme sento e sesenta no charco da outra banda da restinga da villa que o conselho lhe largou como se mostra a fl 36 do livro que *oie* serve de tombo. 460

De Fran.^{co} diniz trezentos e vinte Reis das terras que este conselho lhe largou no Rusio como se mostra a fl 36 v. do dito Livro de Tombo as quais occuparão os padres Joseph Pinheiro e Seb.^{am} Alvres. e antes delles Bertholomeu nunas e Bento Pires como se mostra a fl 6 e a fl 7 do livro das vereasoins. 320

P.^e Gr.^o mendes Barbuda seis sentos e quarenta Reis duzentas brassas de terras que o conselho lhe largou entre os sobreditos Lourenço de Andr.^o e Francisco dinis como se mostra a fl 1 v. do livro dos termos das vereasoins. 640

O mesmo R.^{do} P.^e Gr.^o mendes Barbuda trezentos e vinte de dois Capoins que foi dado a Luiz Lopes penedo a fl 20 v.^o do livro do tombo e outro a Manoel de Fontes das Neves a fl 32 do mesmo Livro. 320

De verisimo de olivr.^a das terras em q' lavra sento digo Lavra com seu sogro Manoel Garsia sento e sesenta Reis. 460

De An.^{to} de sigr.^a sento e sesenta Reis das terras que lavra junto a seu sogro Luiz de Sigr.^a 460

De Cap.^m Paullo de Anhaya trezentos e vinte Reis das terras em que vive junto ao Barigoihy. 320

Antonio Luiz Cordero sento e sesenta Reis das terras que Lavra junto a Luiza de Souto. 160

João Pais sento e sesenta do Capam que fica junto a villa. 460

Izabel frz. sento e sesenta Reis das teras do Rusio em que tem o seu sitio. 460

Joseph do souto sento esesenta Reis das terras em que Lavra junto a sua Irmam Luiza do Souto. 460

Miguel de gois sento e sesenta Reis das terras que Lavra junto a seu sogro Luiz de siqr.^a 460

De Inosencio Alvares sento e sesenta Reis das terras que lavra junto a seu sogro Luiz de Siqr.^a 460

Anna Luiz sento e sesenta Reis do sitio em que vive como se mostra a fl 7 v. do Livro dos termos das vereasoens. 460

Emportam todos estes foros do Rusio como asim se ve seis mil trezentos e quarenta reis. 6\$340

Cobrou mais o dito procurador do Comselho quinhentos e oitenta Reis de João Alvares miz, e de Joseph Palhano de azevedo, que devião os foros dos annos passados.

Susidios de panos de algodam

Cobrou o dito procurador de Joseph de Godoy e de seu Irmão moradores na villa de hutu os susidios de quatro pessas de pano de algodam que emportarão dois mil e quinhentos e sesenta Reis. 2\$560

Cobrou de Pedro da Silva de hua pessa de panno de Algodão seis sentos e quarenta Reis. 640

De Alexandre de morais franco de outra pessa de algodão seis sentos e corenta Reis. 640

Cobrou o dito procurador do Comselho de Manoel Lopes frr.^a os susidios de duas pessas de pano de Algodam que trouxe nesta ultima viagem q' fez da villa de utù que emportarão mil e duzentos e oitenta Reis. 4\$280

Cobrou o dito procurador do Comselho de Matheus de matos os susidios de duas pessas de panos de algodam que o ano passado de sete sentos e vinte troçe p.^a esta v.^a onde as vendeu e se lhe carregão que emportão mil duzentos e oitenta reis. 4\$280

Susidio que o dito procurador do anno Antecedente de sete sentos desanove.

Cobrou de An.^{to} de Lima os susidios de dois baris de carga que emportarão em mil e duzentos e oitenta Reis. 4\$280

Cobrou de An.^{to} Bonete os susidios de dois Barris que emportarão mil duzentos e oitenta Reis. 4\$280

Cobrou de João Correa os susidios de hum Baril de carga a seis sentos e quarenta Reis. 640

Recebim.^{to} que faz o Procurador do Concelho Manoel de Lima Pereira deste anno de 1721 e de 1722.

Recebeo o dito Procurador do Concelho Manoel de Lima Per.^a do Cap.^m Josep Niculau Lx.^a que acabou, de contas tomadas em com Reissam onze mil e nove centos setenta e sete Reis como se ve neste Livro a fl 109 de como Recebeo a dita conta assignou.—Manoel de Lima Per.^a

Recebeu mais o dito procurador do Comselho de susidios de duas peggas de pano de algodam que pagou Ant.^o de Lima mil e duzentos e oitenta Reis e de como Recebeo assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^o o escrevi.—Manoel de Lima Per.^a

Recebeu mais o dito Procurador do Comcelho de suicidio de cinco peggas de panq de Algodam que pagou Alexandre de morais tres mil e duzentos Reis e de como Recebeu assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão ea Camr.^a o escrevi.—Manoel de Lima Pr.^a

Recebeu mais o dito procurador do Comcelho tresentos e vinte Reis de suicidio de meya pesso de pono de Algodam que pagou diogo da costa e de como Recebeu a dita conta assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a o escrevi —Manoel de Lima Pr.^a

Recebeu mais o dito Procurador do Comcelho mil nove centos e vinte Reis de suicidio de tres pessoas de pano de Algodão que pagou Ant.^o Frz' de Siqr.^a e de como Recebeu a dita coeta assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camara o escrevi.—Manoel de Lima Pr.^a

Recebeu Mais o dito Procurador do Comcelho de suicidio tresentos e vinte Reis de meya pessa de pano de Algodão uee pagou Ant.^o Joseph, e de como Recebeu assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a o escrevi.—Manoel de Lima Pr.^a

Foros do Rusio desta Villa que o d.^o procurador cobrou

Receceu do R. ^{do} P. ^o Gr. ^o mendes barbuda de dois annos tresentos e vinte Reis.	320
Recebeu de Lorenço de Andr. ^o coatro sentos e secenta Reis	460
de João Batista tresentos e vinte Reis	320
de Manoel masedo oito centos e oitenta Reis	880
João alves miz mil novecentos e vinte Reis	18920
João Pais de Alm. ^{da} sento secenta Reis	160
João Riz teixr. ^a	240
Joseph Palhano oitenta Reis	80
Fran. ^{co} de gama sento e vinte Reis	120
An. ^{to} de Siqr. ^a duzentos e corenta Reis	240
Antonio de moura Rolim	480
João miz Leme tresentos e vinte Reis	320

Recebeu mais o dito Procurador seis centos e corenta Reis de suçidios de hua pessa de pano de Algodão que pagou Jose de Paiva.

Soma toda a emportancia de suçidio e Rusio que o dito Procurador tem cobrado como asima se ve quinze mil sete centos e oitenta Reis e o dito Procurador como Recebeu assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão da Camr.^a o escrevi.—Manoel de Lima Pr.^a

(Diz a margem : Soma tudo 15\$780. = por erro que ouve emportão tudo 16\$420).

Recebeu mais o dito procuaador de João miz Leme tresentos e vinte Reis de susidio do charco e de como Recebeu a dita q.^{ta} assignou e eu Gonçallo Soares Pais o escrevi.—Manoel de Lima Pr.^a

Recebeu mais de Alexandre de moraes franco de hù Capam em que lavrou duzentos e corenta Reis e de como o dito procurador Recebeu assignou e eu Gonçallo Soares Pais o escevi.—Manoel de Lima Pr.^a

Miguel Digo Recebeu o dito Procurador de miguel Riz Ribas sete centos e vinte Reis de como Recebeu assignou e eu Gonçallo Soares Pais escrivão.—Manoel de Lima Pr.^a

Aos quinze dias do mez de abril de mil e sete sentos e vinte e quatro annos nesta v.^a de nosa senhora da Lux dos pinhaes no mesmo dia e hora Recebeu o procurador do conselho Joseph palhano de azevedo seis mil Reis de hua condenasão que se fes ao Alferes Anastacio de freitas trancoso em ajunto com baril e meyo ee agoardente do Reino se tomou por Requerimento dos contratadores de como Recebeu se assignou e eu Miguez Irz' Lima escrivam o escrevi.—Azevedo.

A fl 7 do Livro dos novos direitos recebeu André Machado pr.^a Thesoureiro dos novos direitos que vierão da villa de Curitiba e de como o recebeu se assignou com migo Escrivão Manoel Prer. de Sam vinte e sete mil e duzentos Reis.

Manoel Pr.^a pagou de custa 160.—André Machado Pr.^a

A Requerimento do escrivão da Camara D.^{es} Gonçalves Padilha foi mandado pellos Snrs. officiaes da Camera satisfazer de seu ordado vencido tres mil reis em dr.^o vensido emthe fim de Maio proximo presente o qual sendo em Camera fes pagamento o Procurador do conselho o Cop.^m Antonio Rodrigues se... ao d.^o escrivão que aqui assignou e eu Thomé Pacheco Abreu o escrevi. — Domingues Glz Padilha.

Aos desoito dias do mes de Julho de mil setecentos e vinte e seis recebeu o procuraeor do conselho zeis sentos e corenta de huma pessa de pano de Joseph da Sylva
—Seixas.

Aos vinte dias do mes de Julho Recebeo o Procurador do conselho o Cap.^m An.^{to} Rodrigues Sexas seis patacas de emtrada de tres pessos de algodão da emtrada que fes Lourenço Cardoso 1.920 —Seixas.

Aos vinte e dous dias do mez de Julho do d.^o anno Recebeu o Procurador do conselho o Cap.^m Ant.^o Roiz Sexas duas p.^{tas} da emtrada de hua pessa de pano de Sebastião Pais Domingues 640 —Seixas.

Aos vinte e dous dias do mes de Novembro do d.^o anno Recebeo o Procurador do conselho Ant.^o Roiz Sexas duas p.^{tas} de emtrada de huma pessa de pano de Joseph da Sylva. 640—Seixas.

Recebeo mais o dito procuradar do conselho do Juiz Ordinario o Cap.^m Salvador de Albuquerque dose p.^{tas} tres mil novecentos e vinte 3:920.

Recebeo mais o d.^o Procurador des p.^{tas} de huma ordenação que fez o Juiz do Anno passado M.^{el} da Rocha.—Seixas.

Recebeo mais seis mil reis de huma comdenação que fes o Juiz do Anno passado M.^{el} da Rocha.—Seixas.

Recebeo mais seis mil reis de huma comdenação que a camera fes fazendo a Camera correição Geral seis mil Reis 6:000

1727

Rendim.^{to} do anno de 1727 q' teve a Camera.

Aos desoito dias do mes de Abril de 1727 a. Recebeu o procurador Joseph Dias cortes de hum barril de agoardente 320 e de como recebeo assignou—Cortes.

Aos des dias do mes de Maio de 1727 Recebeo o procurador Joseph dias cortes 640 reis e de como Recebeo assignou —Cortes.

Aos 14 dias do mes de Junho de 1727 Recebeo o Procurador do conselho recebeo sinco p.^{tas}—1.600—e de como recebeo se assignou —Cortes.

Aos vinte dias do mes de Junho de 1729 Recebeo o Procurador do Conselho Joseph Dias Cortes mil duzentos e oitenta Reis e de como Recebeo assignou. 4280—Cortes.

Aos coato dias do mes de Julho de 1727 Recebeo o Procurador do conselho Joseph Dias Cortes seis sentos corenta 640. E de como recebeo assignou—Cortes.

Aos seis do mez de Julho recebeo o Procurador do conselho seis sentos e corenta reis e de como recebeo se assignou. 640 —Cortes.

Aos seis dias do mes de Julho recebeo mais seis sentos e corenta Reis que o d.^o procurador Recebeo e assignou. 640—Cortes.

Aos nove dias do mes de Julho do dito anno recebeo o procurador do conselho tres mil e oito sentos e corenta Reis e de como recebeo se assignou. 3.840—Cortes.

Aos desasete dias do mes de Dezembro de mil sete sentos e sete o procurador do conselho sinco p.^{tas} e de como recebeo se assignou. 4.600—Cortes.

Aos desasete dias do mes de Dezembro Recebeo o procurador do conselho Joseph Dias Cortes sete p.^{tas} e de como recebeo assignou 2\$240. — Cortes.

Aos vinte e nove dias do mes de Dezembro do d.^o anno recebeo o procurador Joseph Dias Cortes dose p.^{tas} q' assignou 3\$840. — Cortes.

1728 a.

Aos vinte e seis dias do mes de Janeiro de mil sete centos e vinte e oito annos nesta v.^a de *coriytiba* no passo do conselho della sendo ahy os officiais da Camera entregarão ao Procurador do conselho Goncallo Soares Pais corenta e dous mil e oito sentos e sinco Reis e de como Recebeo assignou e eu Thome Pacheco Abreu escrivão o escrevi. — Goncallo Soares Pais.

Termo de arematção dos socidios q' mandarão fazer os off.^{es} da camera deste prez.^{to} anno de 1728 a.

Aos vinte e seis dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e oito annos nesta villa de nossa senhora da Luz dos Pinhaes de Coriytiba No passo do conselho della e estando os off.^{es} da camera juntos a saber o Juiz Joseph Palhano de Azevedo e o vereadores Antonio Fernandes de Sigr.^a e Joaquim Roiz Sexas e o Procurador do conselho Goncallo Soares Pais ahy ouveram por acordaram que os socidios das agoas ard.^{es} e pano de algodam e aviam posto em prassa e Andara no Lanço de Joseph de Campos pela quantia de vinte e coatro mil Reis e que por esperarem os officiais da Camara que antam servira de aver... no d.^o Lanco ficara em... sem aver q.^m mais desse e ouveram por bem os ditos officiais mandar arematar o d.^o Juiz pella sobre d.^a quantia e logo ahy em a d.^a camera foi chamado o dito Joseph da Camera e fazendo selhe a dita proposta pello dito Lanço disse nam punha duvida alguma e com effeito se rematou os d.^{os} socidios na dita quantia de vinte e coatro mil Reis com a condicam de se fazer o dito pagamento em duas p.^{tes} dose mil reis no fim Junho e os outros dose mil reis no fim de Anno e... fim de Dezembro proximo q' vem advertindo que o tempo q' lhe ficar p.^a seu recebim.^{to} dilatará mais emthé a data deste com comdiscam de que avendo algum morador que queira mandar buscar algum barril de vinho ou de agoa ard.^e para sua casa ou alguma pessa de Algodam o poderá livre mente fazer sem que estes possam pagar socidio algum. Isto emtendeçe que os tais moradores mandem buscar p.^a seus festins ou para vestuários de sua caza com cujas bebidas será de vinho, agoas ard.^{es} aseites vinagre e tudo o mais Generos de molhados e pano de Algodam e logo o d.^o Joseph de Campos deu por seu fiador e principal pagador ao Sargento Mór Manoel Gonçalves da Costa morador desta v.^a homem abonado em que hum e outro assignaram Declarando porem que o que se disse atraz sobre a condição de que cada pessoa destes moradores poderia trazer p.^a seu gasto a agoa ard.^e ou pano de algodam senão emtenderá mais

que somente quando for pera algum casamento ou festa da Igreja (1) com pena de que avendo alguma pessoa de qualquer condicam que mande vir alguma agoard.^o ou vinho ou pano de algodam sem vir logo dar emtrada será logo por isso comdenado em seis mil reis metade p.^a os contratadores e a outra metade p.^a o comselho e toda agoard.^o, vinho, azeite ou pano que assim se achar será na sobredita forma tomado Por perdido pera elle contratador e que se os contratadores quizerem por cobradores no porto ou no *morretes* dos tais socidios e poderã fazer trazendo escriptes dos cobradores pera constar em como tem pago por se evitar.....nas condenações que pederiam aver sobre o capiloto antesedente, e nesta forma ouveram os officiais da Camera por dadas e concluirão as obrigações dos socidios que o d.^o contratador aseitou estando presente e mandaram se lhe desse o..... das ditas condemnações sendo por elle dito de que se assignaram com o d.^o comtratador e fiador o Sargento Mór Manoel Gonçalves da Costa e eu Thomé Pacheco Abreu escrivão da Camera o escrevi. — Manoel Glz. da Costa. Azevedo. Joseph de Campos Leal. João Roiz Seixas. Ant.^o frz. de Siq.^{ra}. Gonçallo Soares Pais.

Aos quinze dias do mes de Junho de 1728 a recebeo o Procurador do conselho o Alferes Gonçallo Soares Pais dose mil Reis em dinheiro da mão de Joseph de Campos Leal procedidos dos sucidios que arematou como consta do termo atraz e de como recebeo assignou e eu Thomé Pacheco Abreu escrivão da Camera q' o escrevi. — Gonçallo Soares Pais.

Aos trinta dias de Dezembro de mil sete centos e vinte e oito Anos recebeo o Procurador do Conselho o Alferes Gonçallo Soares Pais dose mil reis que Joseph de Campos Era a dever de resto dos vinte e coatro mil reis dos sucidios que avia rematado e de como rdcebeo se assignou e eu Thomé Pacheco Abreu escrivão da Camera q' o escrevi. — Gonçallo Soares Pais.

Recebeo mais o dito Procurador de huma comdenaçam q' se fez de huma correição mil e duzentos e vinte Reis e de como recebeo se assignou e eu Thomé Pacheco Abreu escrivão da Camera q' o escrevi. — Gonçallo Soares Pais.

1733 a.

Termo de arrematação de sucidios

Aos vinte e oito dias do mes de Fevereiro de mil e setecentos e trinta e tres annos nesta villa de *Coritiba* no passo do comselho della estando os officiais da Camara juntos o juiz, vereadores e Procurador do conselho della ali houveram por acordam em como os sucidios desta sobre dita villa andavam empraça tempo sufficiente digo os sucidios de bebidas assim agoardente caçhassa agoardente do Reino azeite vinagre, e mellado, e pano de algodão e nellas tinha lansado Manoel Alves Fontes em quantia de secenta e hũ mil reis e que como não

(1) Como os tempos tem mudado !!

havia quem por ellas mais desse houverão os ditos officiaes da Camara por bem rematarem os d.^{os} susidios digo mandarem rematar os ditos susidios pello dito Manoel Alves Fontes; e que ella cobrasse os rendimentos como contratador athe completar hũ anno que correrá da feitura deste termo, e lhe consideram as condiçoins seguintes, em primeiro lugar as condiçoins que dentro em vinte e quatro horas dem entrada ao escrivão da Camara; e sendo não dem dentro do termo de vinte e quatro horas se tomara por perdido o que seja asim de bebidas como pano de algodão; asim tambem, quem trouchen algum barril de agoardente da qualidade que seja, ou azeite ou vinagre, e melhado para seu gasto de tudo darão conta ao contratador, ou cobrador; e em falta destes ao escrivão da Camara, a forma em que as TRAZAM se he para seu gasto; e se debaxo disto venderem pouca quantidade q' pagarão seis mil reis de condenação e perderá a bebida ou pano de algodão e na mesma forma trazendo as d.^{as} bebidas em frasqueras ou barrilinhos de tudo darão parte como tambem todas as que vierem com suas bebidas trarão escrito da quellas pessoas a q^m o d.^o contratador tiver dado commição pellas portas que vem para esta villa, e não trazendo escritos da quantidade dos Barris ou barrilinhos ou frasqueras ou de pessos de pano de algodão caira nas mesmas penas asim ditas pagando a condenação de seis mil reis e perdera toda a especie que trouchen, e as condiçoins de seis mil reis se applicara na forma dos capitulos como tambem as contas tomadas por perdidas; ultimamente se observará tudo na forma dos capitulos do D.^{or} Raphael Pires Pardiniho; que de baxo da mesma forma rematou o d.^o M.^{el} Alves Fontes o d.^o contrato com mais condiçoins; em vista do qual foi rematado empraça publica pello dito contratador de que lhe deu o Alcaide — *hũ ramo* — e se obrigou fazer o d.^o pagamento em duas ametades, ametade de sesenta e hũ mil reis daria da qui a seis mezes, e a outra ametade no fim do anno o que considerão os d.^{os} officiaes; p.^a satisfaçam de que obrigava o Snr. contratador seus bens, e deu por fiador e principal pagador o Alferes Domingos Ribero; e de tudo mandarão os ditos officiaes da Camara fazer este termo em q' se assignarão com o d.^o contratador, e seu fiador e eu Ant.^o Alves Fr.^o escrivam da camara o escrevi.—Sebastiam dos Santos Pr.^a, Henrique da Cunha, João Pais Domingues, João-chaves Almd.^a, João Baptista de oliveira. Manoel Alves fontes, D.^{os} Ribr.^o da Silva.

Termo de remeça de dr.^o deste Senado do conselho della e ordem do bando do Exm.^o Sr. G.^{al} Ant.^o Luiz de Tabora Conde de Sarzedas que mandam fazer os officiaes da Camara.

Aos desanove dias do mes de Janero de mil e sete centos e trinta e quatro (1734) annos nesta villa de Nossa Senhora da Luz dos Pinhães de Coritiba em os passos do conselho della se ajuntarão os officiaes da Camara juizes vereadores e Procurador do conselho o Juiz o Cap.^{am} Salvador de Albuquerque e vereador mais velho Ant.^o Frs' de Siqueira e o Cap.^{om} Pedro Dias Cortes e em falta do vereador mais

mosso o Cap.^{am} Manoel da Rocha Carvalhais e em falta do Procurador do Conselho o Alferes João Bautista e sendo ahí ajustaram entre si enviarem o dr.^o que constava dos metaes de dose mil e oito centos reis que se acharam em poder do Procurador do conselho do anno passado que por estar auzente se não....mais sido, e achou-se catorze moedas de doze mil e oitocentos reis dr.^o mencionado no d.^o anno que tinha vindo do exm.^o Sr. G.^{al} Ant.^o Luiz Tabora Conde de Sarzedas; o qual dr.^o remetera ao D.^{or} ouvidor geral desta Comarca Ant.^o dos Santos Soares (1); para elle remetera d.^o dr.^o a casa da moeda; e logo foi entregue as catorze moedas de dose mil e oito centos reis a Amaro Fernandes homem fiel o qual dr.^o pertence a Camara desta villa de Coritiba; e tudo por virtude da Lei de sua Real Mag.^e que Deus gd.^e digo ordem de sua Real Magd.^e foi publicada, e de como o d.^o Amaro Frs. recebeu as ditas catorze moedas de dose mil e oito centos reis nesta Camara se assignou com os ditos officiais da Camara de tudo mandarão os ditos officiais fazer este termo que assignarão e eu Ant.^o Alves Freire escrivão da Camara o escrevi.—Salvador de Albuquerque.—Ant.^o Frz. de Sigr.^a.—Pedro Dias Cortes.—Manoel da Rocha.—João Bautista de oliveira.—Amaro frz.

✠ FINIS ✠

(1) Era natural de Portugal, foi casado com Joanna Rodrigues de França (de quem foi o 3.^o marido) filha do Cap.^m mór de Paranaguá João Rodrigues de França e s.m. Francisca Pinheiro.

NOTA — Tendo a Camara Municipal de Curytiba resolvido suspender a publicação do *Boletim do Archivo Municipal*, por motivo de economia, aqui termina o presente volume com 70 paginas sómente.

44—40—08

FRANCISCO NEGRÃO.